ANNO XLI. NUMERO 28. — SABBADO 4 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Terça. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quarta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Quinta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sexta. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Sabbado. S. André Corsino b. c.
5. Domingo. S. Agueda v. m.; S. Albino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.— Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja admettido no hospicio dos alienados Elias José dos Santos, como solicitou a mãi deste Isabel Francisca dos Santos.

Dito ao coronel commandante das armas.— Haja V. S. de informar sobre o, que pede no incluso requerimento o soldado da companhia de artifices Antonio Pedro Dionisio.

Dito ao mesmo.— Remetto por cópia á V. S. para ter a devida execução na parte que lhe toca, o aviso de 9 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só determina que os cirurgiões do corpo de saúde do exercito existentes nesta provincia, se recolham a côrte a proporção que a força de linha se fôr d'aqui retirando, mais tambem autorisa-me a contratar os medicos que forem indispensaveis para o serviço da guarnição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Joaquim Martinho da Cruz Correia no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.— Queira V. S. informar acerca do incluso officio em que o capitão com exercicio de major do 4.° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Ignacio Pereira da Rocha, se offerece para servir na luta em que está o governo empenhado contra algumas das republicas do sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento D. Bellarmina de Moraes da Silva.

Dito ao mesmo.— Queira V. S. informar sobre o que pede o recruta Antonio de Barros Cabral, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar pôr em liberdade como solicita o commandante superior da guarda nacional do Recife, em officios de 27 e 30 deste mez, o guarda Rosendo Adrião do Monte, que foi recrutado para o exercito.— Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Remetto á V. S. o passe solicitado em seu officio n. 163, desta data para o tenente João Eduardo Pereira Borges.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. com urgencia ajustar contas ao 9.° batalhão de infantaria, até o fim do cadente mez e passar-lhe guia de soccorrimento, visto ter de seguir para a côrte no vapor *Apá*.

Dito ao mesmo.—Logo que o director da colonia militar de Pimenteiras, recolha ao cofre dessa thesouraria o saldo de 1:761$160 rs., que tem em seu peder segundo V. S. informou em officio de 27 do cadente mez, pertencente ao exercicio de 1863 a 1864, mande V. S. adiantar-lhe 2:000$000, para com a quantia de 221$419 rs. saldo das despezas do ultimo trimestre do anno passado, poder occorrer as do trimestre que se tem de findar em março proximo vindouro.

Dito ao mesmo.—Avista do incluso requerimento mande V. S. abonar ao procurador do alferes do 9° batalhão de infantaria Thomaz Pompeu Theodoro de Souza a consignação mensal de 15$ que este quer deixar do respectivo soldo nesta provincia a contar de fevereiro proximo vindouro em diante.

Dito ao mesmo.—O juiz de direito da comarca de Goianna participou que por ter o bacharel José Antonio Corrêa da Silva entrado em 16 deste mez no goso da licença de 2 mezes que obteve, nomeou para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico o bacharel João Floripes Dias Barreto, que entrou em exercicio no dia 18 do mesmo mez: o que a V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em 26 do corrente entrou o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo no goso da licença de dous mezes que lhe foi concedida: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Avista da sua informação n. 85, firmada em 27 do cadente mez, autoriso V. S. a mandar suspender do 1° deste mez em diante como solicitou o Exm. presidente da provincia do Amazonas em officio de 23 de dezembro ultimo o abono da consignação de 40$ mensaes que estabeleceu do respectivo soldo o capitão Mathias Vieira de Aguiar, remettendo V. S. a thesouraria de fazenda daquella provincia uma guia ou certidão em vista da qual possam ser pagos regularmente os vencimentos daquelle official.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. cessar do 1° do mez de fevereiro proximo vindouro em diante como solicitou o Exm. presidente do Maranhão em officio de 16 do cadente mez o abono da consignação mensal de 20$ que estabeleceu do respectivo soldo nesta provincia o tenente quartel-mestre do 5° batalhão de infantaria Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, remettendo V. S. a thesouraria de fazenda daquella provincia uma guia ou certidão em vista da qual possam ser alli pagos com regularidade os vencimentos desse official.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 26, tenho a dizer que designo os professores José Soares de Azevedo e Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos para examinarem os alumnos do Curso Commercial Pernambucano.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.- Expeça V. S. as suas ordens para que o 4° batalhão de infantaria desta cidade dê uma guarda de honra no dia 2 e outra no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, afim de assistirem as festas de Nossa Senhora da Saude e do Senhor Bom Jesus dos Passos, que teem de ser celebradas na igreja matriz do Poço da Panella.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que faça apressar como solicitou o capitão do porto os concertos de que necessitam as boias que serviam de balisa ao baixo do inglez e ao de Olinda, mandando fornecer as correntes e ancoras que forem precisas para a collocação das referidas boias.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que compre para as dietas dos doentes da enfermaria militar do presidio de Fernando os generos e mais objectos mencionados no incluso pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Remmetto ao conselho administrativo do arsenal de guerra para seu conhecimento cópia do termo de exame e entrega dos medicamentos e mais objectos que vendeu o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca para fornecimento da pharmacia do hospital militar.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Tendo-se terminado o praso legal para o concurso dos officios de partidores desse termo, sem que apparecesse concurrentes, como consta de sua communicação de 7 deste mez, mande Vmc. abrir novo concurso aos referidos officios e remetta cópia do edital para ser aqui reproduzido.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a capital da Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor *Apá* ao tenente do batalhão de caçadores daquella provincia Estevão José Ferreira, sua mulher e tres filhos menores.—Officiou-se a thesouraria de fazenda para mandar ajustar contas ao tenente de que se trata.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 4ª companhia do corpo de policia, José Pereira Teixeira, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude fóra da capital.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar no vapor *Apá* por conta do ministerio da guerra os recrutas que o coronel commandante das armas remetter relacionados para bordo do mesmo vapor com destino a côrte.

Expediente do secretario do governo do dia 31 de janeiro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a 1ª e 2ª via da ordem do thesouro nacional datada de 21 do corrente.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

SÉDE VACANTE

Janeiro de 1865

Expediente do dia 23.

Officio ao vigario da villa da Boa-Vista.— Tenho presente o seu officio do 1° do corrente pelo qual me participa que encontrando em uma das gavetas da commoda da sacristia um quaderno com 177 assentamentos de baptisados, 41 de casamentos, e 5 de obitos, tudo do anno de 1859; feitos pelo padre João José de Araujo quando parochiou essa freguezia; e não sabendo determinar-se a respeito desses lançamentos me pergunta se deve ou não lança-los nos livros que actualmente servem nessa matriz.

Sendo muito para lamentar-se a incuria e o desleixo de alguns Rvds. sacerdotes, que não calculam o mal que causam ás suas ovelhas com essa falta constante de lançamentos, ordeno-lhe que registre nos livros dessa matriz todos os lançamentos de que falla, e me participe logo que o houver feito.

Dito ao vigario de Páos dos Ferros.—Informe V. Rxm. se a capella de Santo Antonio que se está construindo no sitio Passagem, dessa freguezia de Páos dos Ferros tem patrimonio legal. No caso affirmativo póde V. Rvm. proceder a benção solemne da mesma capella.

Fica assim respondido o seu officio de 3 do corrente.

— 24 —

Officio ao vigario de Murici. — Fico sciente do que V. Rvma. me relata no seu officio de 9 do corrente a respeito do seu estado de molestia, e ratificando e approvando a nomeação que fez do Rvd. Fr. Francisco de Santa Guilhermina para reger a parochia durante a sua ausencia, nesta data me dirijo ao mesmo Rvd. Fr. Francisco, significando-lhe a minha approvação.

Dita ao Rvd. Fr. Francisco de Santa Guilhermina.— Tendo o Rvd. parocho dessa freguezia me participado que encarregára á V. Rvma. da regencia da parochia emquanto durar o incommodo delle, apresso-me a ratificar a nomeação que elle fez de V. Rvma. para administrar o pasto espiritual aos parochianos do Murici, emquanto lhe durar a enfermidade, e espero que V. Rvma. desempenhará essa commissão com o zelo e dedicação que a santa igreja recommenda, e o bem espiritual dos fieis exige.

Dito ao vigario do Siridó. — A quantia que um devoto entregou para a Senhora Santa Anna, em virtude de uma promessa que havia feito á mesma Santa, deve ser empregada em alguma alfaia para o altar da Santa, ou recolhido ao cofre da respectiva irmandade.

Fica assim respondido o seu officio de 10 do corrente.

— 25 —

Officio ao vigario de S. Lourenço da Matta.— Para eu poder responder ao seu officio de 18 do corrente, cumpre que V. Rvma. informe se as propriedades Utinga e Pitanga, de que falla o seu citado officio ficam dentro da linha traçada por lei provincial n. 603 do anno proximo passado, que annexou á freguezia de Iguarassú diversos engenhos e propriedades anteriormente pertencentes a essa freguezia.

— 26 —

Officio ao Dr. juiz de direito da 1ª vara. — Em resposta ao officio de V. S. firmado em 24 do corrente, cumpre-me declarar que já dei licença ao Rvd. parocho da freguezia dos Affogados Antonio Francisco Gonçalves Guimarães para depor no processo mandado instaurar pelo superior tribunal da relação contra o 1° supplente da subdelegacia dos Affogados Manoel José da Silva Grillo.

Aproveito a occasião para significar á V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao vigario da freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife. – Tenho presente o seu officio datado de 24 do corrente, no qual me diz que, não podendo até hoje celebrar-se na sua matriz 14 missas pelo descanço da alma da mulher de Custodio Manoel Gonçalves, as quaes por minha ordem estiveram expostas nessa matriz desde o dia 21 de novembro passado, para que fossem celebradas quanto antes, me remette os vinte e oito mil réis (28$) que lhe enviei para esmola dessas quatorze missas.

Sinto, na verdade, que em uma freguezia tão populosa como essa não se podessem celebrar quatorze missas, mormente sendo essas missas para suffragar a alma de uma sua parochiana, e para desencarregar a consciencia de um nosso irmão sacerdote, e tambem seu parochiano.

Nesta data dou as providencias para que sejam celebradas taes missas com a devida brevidade.

Dito ao guardião do convento de S. Francisco da cidade do Recife. — Sirva-se V. Paternidade Rvma. de mandar celebrar na igreja do seu convento pelos Rvds. sacerdotes seculares e regulares que ahi comparecerem quatorze missas pela alma de Maria Joaquina de Mello, com a esmola de dous mil réis cada uma, para o que remetto inclusa a quantia de vinte e oito mil réis (28$). E logo que se hajam celebrado ditas missas V. Paternidade Rvma. me remetterá a competente certidão.

— 30 —

Officio ao vigario do Bonito.— Tenho presente o seu officio de 14 do corrente pelo qual me pede licença para rubricar os livros da sua matriz, attendendo á distancia e nimia pobreza dessa freguezia.

Tenho constantemente declarado que não haverá razão nenhuma que me faça conceder licença a um vigario para rubricar os proprios livros; pois sendo a rubrica, abertura e encerramento dos livros um meio de obstar qualquer falsificação, substituição de folha etc., claro está que ficaria de nenhum effeito esta medida se os livros fossem rubricados por aquelle mesmo que vai escrever nelles, e que carece de que os seus lançamentos tenham fé publica.

Quanto á falta de meios, me parece que o rendimento dessa freguezia não é tão diminuto que não dê para a rubrica de livros; e quanto á distancia eu remedeio esse inconveniente autorisando o vigario da freguezia do Altinho o Rvd. Agostinho Godoy de Vasconcellos para rubricar os seus livros.

Dito ao vigario do Altinho.—Autoriso á V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar e fazer os competentes termos de abertura e encerramento nos livros que tem de servir para o uso da freguezia do Bonito.

Dito ao vigario do Poço da Panella.—Continuando a soffrer a administração dessa freguezia com a desintelligencia que existe entre V. Rvma. e o coadjutor, desintelligencia proveniente de benezes entre ambos, e não devendo eu consentir que continue esse estado de cousas, cumpre que V. Rvma. no prazo improrogavel de mez e meio, me apresente um sacerdote para coadjuctor dessa freguezia, e proveja de livros a matriz: sendo que terminado este prazo, passarei a nomear parocho interino e providenciar á respeito da falta de livros.

EXTERIOR.

PARAGUAY.

Os nossos leitores teem conhecimento da maneira cavalheiresca e altamente amigavel por que se tem comportado, em relação ao Brasil, o digno representante dos Estados-Unidos da America no Paraguay.

Sabem tambem que foi a exforços seus que o ministro do Brasil na Assumpção o Sr. Vianna de Lima obteve transporte para si, sua familia e comitiva, depois que o governo paraguayo lhe concedeu os passaportes reclamados por occasião do aprisionamento do *Marquez de Olinda*.

Ser-lhe-ha, pois, agradável apreciar a correspondencia diplomatica trocada entre o governo paraguayo e o digno Sr. Carlos A. Washburn que tão nobre e corajosamente se constituio o desaffrontador da moral universal e do direito das gentes, protegendo tão efficazmente a legação do Brasil que grave risco correu no meio de um povo tão selvagem e ante um governo mais selvagem ainda:

« Legação dos Estados-Unidos.—Assumpção, 17 de Novembro de 1864.

« A S. Exc. o honrado Sr. D. José Berges, ministro dos negocios estrangeiros.

« Senhor, neste momento acabo de receber uma nota (cuja cópia tenho a honra de enviar-lhe) de S. Exc. o honrado Sr. Vianna de Lima, ministro brasileiro, informando-me, como decano do corpo diplomatico, nesta capital, que, vendo-se por motivo do aprisionamento do paquete brasileiro *Marquez de Olinda* pelo governo paraguayo, na impossibilidade de partir tão depressa como deseja, por qualquer outro navio de vela ou a vapor, acha-se sem meios de conducção para si e para sua comitiva para sahir da republica do Paraguay.

« A' vista disso dirigio-me essa nota solicitando os meus bons officios para arranjar-lhe os meios de conducção; e ficarei muito agradecido á V. Exc. por quaesquer explicações ou suggestões que tendem a facilitar a partida do Sr. Vianna de Lima e da sua comitiva.

« Aproveito a occasião para assegurar-lhe a minha alta consideração.

« *Carlos A. Washburn.* »

« *Cópia.*—Assumpção, 17 de novembro de 1864.—Sr. ministro:

« Estando prompto para partir, em consequencia dos acontecimentos que V. Exc. conhece, vejo-me privado dos meios para effectuar a minha retirada, por achar-se até agora detido pelo governo paraguayo o paquete brasileiro *Marquez de Olinda*, e por haver sido prohibida a sahida deste porto a todo e qualquer navio mercante.

« Em taes circumstancias dirijo-me á V. Exc., como decano do corpo diplomatico, pedindo-lhe para que se digne alcançar-me os meios de effectuar minha partida desta republica e transportar-me a Buenos-Ayres com minha familia, o secretario da legação e minha comitiva.

« Aproveito a occasião para renovar á V. Exc. os protestos da minha particular estima e distincta consideração.

« *Cezar Sauvan Vianna de Lima.* »

« A S. Exc. Sr. Carlos A. Washburn, ministro dos Estados-Unidos da America.

« P. S. Tendo-se-me apresentado neste momento o Sr. Antonio Maria Pereira Leite, subdito brasileiro, passageiro do paquete *Marquez de Olinda* a quem o governo paraguayo permittio desembarcar, e que pretende regressar ao Rio de Janeiro, desejo leva-lo em minha comitiva.

« *C. S. Vianna de Lima.* »

« Ministerio de estado das relações exteriores.

« Assumpção, 19 de novembro de 1864.

« O abaixo assignado ministro e secretario de estado das relações exteriores, teve a honra de receber a nota que V. Exc. lhe dirigio a 17 do corrente juntando cópia da que, na qualidade de decano do corpo diplomatico desta capital, recebeu de S. Exc. o Sr. Cesar Sauvan Vianna de Lima, onde *denunciando* a detenção do *Marquez de Olinda* e a prohibição de sahir deste porto qualquer navio mercante, pede á V. Exc. lhe obtenha os meios de effectuar sua retirada desta republica transportando-se a Buenos-Ayres com sua familia, e secretario da legação e mais comitiva; e em consequencia deseja V. Exc. receber explicações ou suggestões que tendam a facilitar a partida do Sr. Vianna de Lima.

« V. Exc. conhece os acontecimentos que deram lugar ás medidas tomadas pelo governo do abaixo assignado, como se vê da nota do Sr. Vianna de Lima.

« Elle recebeu, pois, seus passaportes, e o governo da republica crê ter preenchido o seu dever concedendo-lh'os logo que os pedio, e ficando desde esse momento o Sr. Lima na plena liberdade de procurar os meios de effectuar a sua sahida da republica.

« A prohibição da sahida deste porto a todos os navios mercantes é uma medida para a adopção da qual espera o abaixo assignado que seja reconhecido o direito do seu governo, sendo ella como foi dictada em salvaguarda de seus interesses e da sua propria segurança.

« Sendo prohibida a sahida deste porto, só como uma medida provisoria, é de esperar-se que dentro de pouco tempo possa o Sr. Lima aproveitar-se da via fluvial para effectuar a sua viagem, se assim lhe convier, mas se a urgencia que desde principio manifesta é de tal natureza que não lhe permitta esperar, V. Exc. póde assegurar-lhe que nada obsta para que elle se retire do paiz *com toda a segurança e até com auxilio por qualquer das vias terrestres.*

« Quanto ao mais V. Exc. permittirá que o abaixo assignado prescinda de tomar em consideração o P. S. da nota do Sr. Vianna de Lima relativamente ao seu desejo de levar com sua comitiva ao subdito brasileiro Antonio Maria Pereira Leite, desembarcado do *Marquez de Olinda*, em cujo bordo se achava como passageiro.

« Esp[illegible] ser satisfeito os desejos de V. Exc. o abaix[illegible] aproveita a occasião para renovar as [illegible] da sua alta consideração e estima.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos da America. »

« Legação dos Estados-Unidos. Assumpção, 21 de novembro de 1864.

« A' S. Exc. o honrado Sr. D. José Berges, ministro das relações exteriores:

« Senhor.—Tenho a honra de accusar recebida a nota de V. Exc. de 16 do corrente e partilho mui sinceramente a esperança nella expressada de que seja brevemente removida a prohibição de sahir deste porto, intimada a todos os navios mercantes, e que S. Exc. o Sr. ministro brasileiro possa brevemente tomar passagem pelo rio até onde lhe seja conveniente ir.

« Este desejo que V. Exc. manifesta de que em breve poderá elle aproveitar-se desse meio de partida está conforme com o accordo a que tive a honra de chegar em uma conferencia pessoal com S. Exc. o Sr. presidente da republica a 16 do corrente.

« Pelo accordo então proposto julgava-se que emquanto o Sr. Vianna de Lima e sua comitiva sahissem pela via fluvial com pouca ou nenhuma demora, os interesses do Paraguay não podiam soffrer damno ou detrimento algum. Ficou entendido que se o ministro brasileiro désse seguranças, pela honra e pela fé do nosso governo, de que não se tiraria nenhuma vantagem, por forças terrestres ou navaes do governo brasileiro, da noticia levada pelo navio que fosse conduzi-lo para fóra do paiz, e promettesse que o vapor que o conduzisse em seu regresso não seria impedido de modo algum por tropas ou navios brasileiros e que todos os outros navios, aguas abaixo de Humaitá, pertencentes ao Paraguay, ou carregados para este paiz, estariam tão seguros de não serem embaraçados ou impedidos, com cuja violação de promessa haveria quebra de honra nacional, não sómente para com o Paraguay como para com os Estados-Unidos, tirando o Brasil vantagens da informação levada pelo dito navio sobre os successos occorridos no Paraguay; em tal caso o ministro brasileiro e sua comitiva seriam promptamente providos de conducção.

« E'-me agradavel informar a V. Exc. que o Sr. Vianna de Lima accede a esses termos e dará todas as seguranças necessarias.

« A offerta que V. Exc. faz de prover a segurança de sua viagem por terra e ainda de auxilia-lo no transito espera elle que não seja mais necessaria. Com sua grande familia nesta estação do anno, com tempo tão calmoso, e rios e arroyos tão crescidos que tornam as estradas quasi intrasitaveis, a viagem teria de ser longa, fastidiosa e até arriscada para a saude dos que o seguissem.

« Afim, pois, de se lhe evitar uma viagem tão desagravel e penosa, estou certo de que S. Exc. o Sr. presidente fará tudo o que esteja em seu poder, sem compromettimento ou perigo de interesses importantes de seu paiz, para facilitar ao Sr. Vianna de Lima a sua retirada. Pela forma acima exposta, parece que ambos os fins podem ser alcançados; que o ministro brasileiro ache prompto transporte e que não se arrisque nenhum interesse do Paraguay.

« Accrescentarei que o Sr. Vianna de Lima contenta-se com ir apenas até Corrientes em um vapor paraguayo, se fosse mais conveniente deixa-lo nesse ponto do que seguir até Buenos-Ayres.

« Aproveito a occasião para renovar, etc.

« *Carlos A. Washburn.* »

« Ministerio de estado das relações exteriores. —Assumpção, 22 de novembro de 1864.

« O abaixo assignado, ministro e secretario de estado das relações exteriores, recebeu a nota que V. Exc. lhe dirigio a 21 do corrente respondendo á de 19 do mesmo mez.

« Nella manifesta V. Exc. compartilhar sinceramente a esperança de ver em breve revogada a prohibição de sahir deste porto qualquer navio; e que o Sr. Vianna de Lima possa tomar passagem pelo rio até o porto que mais lhe convenha; que este meio de partida está conforme com o accordo a que V. S. teve a honra de chegar no dia 10 com S. Exc. o Sr. presidente da republica em uma conferencia pessoal, ficando o arranjo proposto então para a partida do Sr. Lima e da sua comitiva, nos termos indicados na nota á que respondo.

« Nada é mais certo, Sr. ministro, do que o desejo de S. Exc. o Sr. presidente da republica, de que o pessoal da legação brasileira nada soffra das consequencias de uma situação creada por seu proprio governo, e V. Exc. que já teve occasião de assim conhecê-lo, tem tido evidentes provas e póde dar testemunho de quão disposto encontrou a S. Exc. o Sr. presidente a fazer conduzir para fóra do paiz, em transporte nacional, a essa legação, toda vez que os altos interesses compromettidos por essa mesma situação, assim o permittam.

« Com tudo quando o Sr. presidente manifestava a V. Exc. esses nobres e cavalheirescos sentimentos na entrevista de 16 do corrente, e desejava, da sua parte, facilitar tudo, não entendeu convencionar com V. Exc. estipulações nem arranjos e menos ainda traçar planos sobre o assumpto.

« Com taes antecedentes e nos termos da referencia de V. Exc. á entrevista que teve com S. Exc. o Sr. presidente, bem como o favoravel acolhimento que obteve, teria ido mais facil e mais expedito, para conseguir o seu intento, isto é, a prompta partida do Sr. Vianna de Lima, fazer desde logo menção dessa entrevista na sua nota de 17 e offerecer as seguranças necessarias por parte do ministro brasileiro robustecendo-as V. Exc. por sua parte com a garantia dos Estados-Unidos da America.

« O abaixo assignado não pretendeu prover á segurança do Sr. Vianna de Lima, caso resolvesse a viajar por terra do modo por que V. Exc. parece tê-lo entendido, por que essa segurança esta plenamente garantida pelas leis da republica e pela moralidade de seus habitantes, como V. Exc. tem tido occasião de apreciar em suas frequentes viagens ao interior da republica.

« As allegações relativas á estação do anno, ao calor aos arroyos crescidos e ás estradas quasi intransitaveis, á longa, difficil, fastidiosa e arriscada viagem, não pódem já ser tomadas em consideração, desde que V. Exc. affirma que o Sr. Vianna de Lima accede de bom gosto dar todas as seguranças necessarias.

« Sem entrar na apreciação do plano que V. Exc. delinea, o abaixo assignado deve limitar-se *a esperar* essas seguranças, para em consequencia passar a satisfazer os desejos de V. Exc. confiando que ellas serão tão solemnes, amplas e preciosas, como se faz mister á situação especial que as motiva.

« O abaixo assignado aproveita a occasião para reiterar a V. Exc., etc.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos dos Estados-Unidos da America.

« Legação dos Estados-Unidos.—Assumpção, 23 de novembro de 1864.—A S. Exc. o honrado D. José Berges ministro das relações exteriores.—Senhor.—Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de V. Exc. datada de hontem relativa á partida do ministro brasileiro, em resposta á minha do dia anterior; uma copia desta nota a V. Exc. foi dada ao Sr. Vianna de Lima, a quem submetto igualmente a sua nota de hoje, e elle respondeu-me com uma nota que eu tenho a honra de enviar a V. Exc. com esta. Acreditando que foram preenchidas todas as condicções requeridas e que todas as seguranças foram dadas pelo Sr. Vianna de Lima em nome do seu governo, confio que as facilidades da partida ha muito retardadas sejam immediatamente concedidas.

« Aproveito a opportunidade para expressar a minha distincta consideração.

« *Carlos A. Washburn.* »

« Assumpção, 23 de novembro de 1864.—Sr. ministro.—Em resposta á nota que V. Exc. servio-se dirigir-me com data de hoje, tenho a honra de certificar-lhe que concordo inteiramente com as declarações feitas por V. Exc. ao governo da republica do Paraguay no interesse de estabelecer uma base para que eu tenha meios de transporte para fóra desta republica por via fluvial.

« Referindo-me ás ditas reclamações contidas em sua nota de 21 do corrente ao Exm. D. José Berges de toda a segurança em nome do governo de sua magestade o imperador do Brasil, que se o governo do Paraguay me fizer transportar quanto antes com minha familia, secretario, legação e comitiva em um dos seus vapores, ou para Corrientes ou para Buenos-Ayres, nenhuma vantagem tirava as forças de mar e terra do Brasil da anticipação das noticias levadas pelo vapor que me conduzio, para hostilisar o commercio e navios paraguayos; que o dito vapor não soffrerá impedimento algum nem será molestado, quer na ida quer na volta, por parte das ditas forças brasileiras, e que, quanto aos navios pertencentes ao Paraguay, com carga para a mencionada republica e que se achem em viagem, tambem nenhuma vantagem tirarão as forças brasileiras da anticipação das noticias ficando por tanto esses navios livres de impedimento, segundo as condições constantes da presente nota.

« Declaro mais a V. Exc. que este compromisso será pontualmente observado pelos commandantes das forças imperiaes, e que a falta de execução acarretará para o meu paiz a quebra da sua honra tanto para com o governo dos Estados-Unidos, como para com o desta republica.

« Renovo a V. Exc. as expressões da minha alta estima e consideração.

« *Cesar Sauvan Vianna de Lima.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos, na republica do Paraguay. »

« Legação dos Estadoz-Unidos. Assumpção 23 de novembro de 1864. — A S Exc. o honrado D. José Berges, ministro das relações exteriores. Senhor.—Declara-me o ministro brasileiro que um cavalheiro enviado pelo seu governo como portador de despachos para elle, e que veio pelo paquete *Paraguari*, chegado ultimamente, acha-se detido a bordo desse navio. Como portador de despachos tem direito a todas as immunidades, direitos e privilegios da legação do mesmo modo que o ministro; presumo que essa detenção é feita sem conhecimento de V. Exc. e que só tenho de chamar a sua attenção para o facto afim de assegurar a sua plena liberdade.

« Aproveito esta occasião para renovar as minhas expressões de alta consideração.

Carlos A. Washburn. »

« Ministerio das relações exteriores.—Assumpção. 24 de novembro de 1864. — A's 8 desta manhã, tive a honra de receber a nota que V. Exc. me dirigio com data de hontem, avisando-me de achar-se informado pelo Sr. Vianna de Lima, que um cavalheiro recentemente chegado pelo *Paraguari*, como partador de despachos do seu governo acha-se detido a bordo daquelle vapor, e que presumindo V. Exc. que esta detenção era feita sem meu conhecimento só chamava a minha attenção para o facto afim de assegurar a prompta liberdade do individuo.

« Ainda que V. Exc. não houve por bem dizer-me o motivo que o havia impellido a mandar-me a nota, pela simples informação do Sr. Vianna de Lima, apressei-me a tomar os esclarecimentos necessarios, e resulta que havendo chegado hontem tarde o paquete que V. Exc. nomeou a capitania do porto não permittio o desembarque dos seus passageiros nem da tripolação e que esta manhãa cedo saltaram para terra os primeiros, inclusive um official da marinha de guerra do Brasil, que se dizia portador de despachos para o Sr. Vianna de Lima.

« Não tendo vindo no dito paquete outro partador de despachos devo crer que é a elle que V. Exc. alludio na nota de hontem, o mesmo que já havia livermente desembarcado antes de recebida a nota de V. Exc.

« Aproveito esta occasião para reiteirar a V. Exc. a expressão de toda a minha consideração.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos Washburn, ministro residente dos Estados Unidos. »

« Assumpção 25 de novembro de 1864.

« O abaixo assignado, secretario de estado das relações exteriores, teve a honra de receber hontem a nota que V. Exc. lhe dirigio a 23 do corrente em resposta á deste ministerio do dia anterior, relativa a partida do Sr. Vianna de Lima com sua familia e pessoal da legação do Brasil.

« Junto a essa nota recebeu tambem copia autorisada da nota que o Sr. Vianna de Lima dirigio a V. Exc. na mesma data de 23 do corrente, offerecendo em nome do governo de S. M. o Imperador do Brasil as seguranças de que, se o governo do Paraguay o fizesse transportar com sua familia, secretario e comitiva, em um dos seus vapores, quer para Corrientes, quer para Buenos-Ayres, este navio não seria de modo algum molestado na ida ou na vinda pelas forças brasileiras, do mesmo modo que qualquer embarcação nacional ou outras com carga para a republica, entendendo-se taes embarcações livres de todo impedimento, e que este compromisso seria pontualmente observado pelos commandantes das forças brasileiras.

« O abaixo assignado desejava uma declaração mais precisa de tempos e lugares, e entende que as seguranças offerecidas pelo Sr. Vianna de Lima deviam ser corroboradas por V. Exc. com a garantia dos Estados-Unidos, porém, posto que V. Exc. não teve por conveniente responder explicitamente a esta parte da nota de 22 do corrente tanto como o Sr. Vianna de Lima manifesta o desejo de satisfazer as condições necessarias; depositando o governo do abaixo assignado fé na honra de S. M. o Imperador do Brasil, e consequente com o seu proposito de facilitar ao pessoal da legação brasileira, antes de que acredita-lo junto de si, os meios de sahir quanto antes do paiz, ordenou que seja conduzido o Sr. Vianna de Lima e sua comitiva por um dos vapores nacionaes até o porto de Buenos-Ayres.

« Em consequencia, nesta mesma data, pede o abaixo assignado ao seu collega da guerra e marinha, se sirva designar o navio que deve conduzir o Sr. Vianna de Lima, e o dia em que estará prompto, para que chegue opportunamente ao conhecimento do Sr. Vianna de Lima.

« O abaixo assignado não fechará esta nota, sem exprimir a V. Exc. toda a sorpreza que sentio ao ver consignada na nota de V. Exc. a declaração de que confiava que as facilidades da patria ha muito demoradas, seriam immediatamente concedidas.

« Uma asserção de tal natureza, não póde subsistir, quando nada autorisava V. Exc. a emprega-la, desde que, longe de importar uma obrigação para o governo, a precisão dos meios precisamente fluviaes, com desistencia de qualquer outro, a concessão delles era de pura condescendencia e cortesia, nunca promettido pelo governo do abaixo assignado e só considerado como possivel para o caso de assim o permittirem os interesses do estado e as seguranças offerecidas pelo Sr. Vianna de Lima, que só hontem foram recebidas, com data do dia anterior. Não ha pois motivo para a censura que V. Exc. dirige ao governo paraguayo, com a phrase: — *as facilidades da partida, muito tempo demoradas.*

« O abaixo assignado não devia esperar essa inculpação por parte de V. Exc. que tantas facilidades encontrou no seu governo para o exito da officiosa solicitude de que se fez cargo, em favor do Sr. Vianna de Lima.

« O abaixo assignado aproveita esta occasião para reteirar a V. Exc. a segurança de sua alta consideração.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos.»

« Legação dos Estados-Unidos. Assumpção, 26 de novembro de 1864.

« A S. Exc. o honrado D. José Berges, ministro das relações exteriores.

« Senhor.—Tenho a honra de accusar o recebimento da nota que V. Exc. fez-me a honra dirigir com data de hontem em resposta á minha de 23 do corrente.

« foi com sorpresa e com pezar que observei o manifesto desgosto nesta nota de hontem, pela maneira porque tem sido conduzida por mim a correspondencia relativa á partida de S. Exc. o ministro brasileiro. V. Exc. sabe que, como membro decano do corpo diplomatico nesta capital, era do meu dever, quando assim supplicado pelo Sr. Vianna de Lima, dar-lhe a assistencia que estivesse a meu alcance para arranjar-lhe os meios de partir. Procurei cumprir este dever e esperei que depois de minha longa residencia como ministro nesta capital tivesse obtido a confiança do governo que devia olhar favoravelmente os meus esforços de servir ao meu collega e evitar qualquer perigo em prejuizo a interesses paraguayos.

« V. Exc. manifesta a sua extranheza de que as seguranças dadas pelo Sr. Vianna de Lima não tenham sido endoçadas por mim com a garantia dos Estados-Unidos, e diz que esperava que eu desse tal garantia. Não me lembro ter feito nenhuma observação que justificasse essa esperança. Offerecer tal garantia seria exceder o poder ou autoridade que me conferio o meu governo. Tendo o ministro brasileiro empenhado solemnemente o seu governo ao dos Estados-Unidos de que certas condições estipuladas seriam observadas, se estas condições não fossem respeitadas (o que considero quasi impossivel) então caberia ao meu governo pedir as satistações que essa violação tão flagrante de fé e de honra, requeresse.

« A sorpreza que V. Exc. manifesta acerca da minha observação na nota de 3 do corrente relativa as facilidades retardadas para a partida do Sr. Vianna de Lima, não excede a minha pela interpretação dada a essa expressão. O Sr. Vianna de Lima recebeu os seus passaportes a 14 do corrente, e até o dia 23 não póde achar os meios convenientes de deixar a republica. Nada disse eu a causa da tardança, e estava mui longe de attribui-la nessa nota a nenhum acto do governo. Fallei della simplesmente como um facto de ter havido demora: não attribui a culpa a ninguem, não sei como se possa ver na minha phrase uma censura ao governo do Paraguay.

« Não posso consluir essa nota sem uma expressão de reconhecimento ao ser informado da intensão do seu governo de despachar um vapor em que o Sr. Vianna de Lima e sua familia podem partir. Por este acto de liberalidade e confiança desejo expressar os meus sinceros agradecimentos.

« Aproveito a occasião para reiterar os meus protestos de alta consideração.

« *Carlos A. Washburn.* »

« Ministerio das relações exteriores.—Assumpção, 26 de novembro de 1864.

« O abaixo assignado tem a honra de avisar a V. Exc. que em virtude de resolução do seu governo communicada em nota de hontem, dirigio-se ao departamento da guerra e marinha solicitando a designação do vapor que deve conduzir a Buenos-Ayres o Sr. Vianna de Lima com sua familia e comitiva.

« Em resposta avisa o Sr. ministro da guerra ter resolvido que o vapor *Paraná* faça a viagem indicada, e que estará prompto para sahir do porto no dia 29 do corrente, o que o abaixo assignado leva ao conhecimento de V. Exc.

« O abaixo assignado renova a V. Exc. as seguranças de sua alta consideração.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos.

« Legação dos Estados-Unidos.—Assumpção, 27 de novembro de 1864.

« Ao Sr. D. José Berges, ministro das relações exteriores.

« Senhor.—Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de V. Exc. em que me informa da determinação liberal e generosa desse governo, de despachar o vapor *Paraná* para conduzir o Sr. Vianna de Lima e sua comitiva. Como ha agora nessa comitiva um membro addido aos que acompanham no tempo em que os passaportes foram dados a saber: o Sr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza, que veio como portador de despachos para essa legação, pede-me o Sr. Vianna de Lima, como decano do corpo diplomatico, para obter de V. Exc. o passaporte que o habilitará a partir com o resto da legação.

« Muitos e repetidos agradecimentos por este acto de bondade e liberalidade da parte do governo.

« Prevaleço-me da occasião para renovar as seguranças de minha alta estima e consideração.

« *Carlos A. Washburn.* »

« Ministerio das relações exteriores.—Assumpção, 28 de novembro de 1864.

« O abaixo assignado tem a honra de accusar o recebimento da nota que, com data de 26, lhe dirigio V. Exc. respondendo a sua anterior de 25.

« Se sorprehendente e doloroso foi para V. Exc. o desgosto observado nesta nota pela maneira com que foi conduzida por V. Exc. a correspondencia relativa a partida do Sr. Vianna de Lima, não menos ha sido penosa para o abaixo assignado a necessidade em que se acha de entrar com V. Exc. em rectificações e observações que sinceramente desejara evitar em um assumpto tão alheio aos interesses immediatos que V. Exc. representa; já porque nunca cessou de merecer a confiança do governo, já porque no fundo da causa existia o accordo de ambas as partes.

« Cabe a V. Exc. medir até onde a sua qualidade de decano do corpo diplomatico lhe impunha obrigações de intervir a favor do Sr. Vianna de Lima, e é respeitando o juizo de V. Exc. que o abaixo assignado não quiz pronunciar-se na materia; porém se V. Exc. acha incompativel com os direitos do decano, nesta occasião, a garantia do seu governo acerca da effectividade das seguranças offerecidas pelo Sr. Vianna de Lima, e acreditou do seu governo limitar-se a simples missão dessas declarações, já houvera agradecido a V. Exc. esta firme manifestação ao responder a nota de 22, em que cathegoricamente expressava V. Exc. a esperança dessa garantia.

« Ante o silencio que V. Exc. guardou sobre esse topico, na nota de 23 do corrente, cessou essa

esperança no animo do abaixo assignado, e renunciando a ella o seu governo, limitou-se a uma ligeira allusão na resposta a V. Exc.

« O abaixo assignado deve a V. Exc. a declaração de que nenhuma promessa formal de garantia foi feita por sua parte, porém longe de crê-la incompativel com a ingerencia de que o decano do corpo diplomatico se fez carga em favor da legação brasileira, julgou subentendida essa garantia na solicitude de V. Exc.

« O abaixo assignado considera-se dispensado de ponderar a fé que attribue as esperanças offerecidas pelo Sr. Vianna de Lima empenhando a dignidade e a honra do governo de Sua Magestade o Imperador do Brasil, quando sobre esse empenho de honra nacional não trepidou seu governo em enviar um dos seus vapores, levando até Buenos-Ayres o pessoal da legação brasileira. Vê-se por isto que o governo paraguayo considera de todo o ponto impossivel que aquellas condições não sejam respeitadas, indo assim mais longe que V. Exc.

« O abaixo assignado sente não ter podido dar outra intelligencia que a que deu a confiança manifestada por V. Exc. de que, offerecidas as seguranças do Sr. Vianna de Lima, seriam immediatamente dadas as facilidades da parte do governo longo tempo demoradas.

« O sentido generico da phrase, a actualidade do emprego, e até a circumstancia de não ter-se motivado a demora, induziram o abaixo assignado a intelligencia que lhe deu, e em consequencia acreditou de seu dever levanta-la, mas desde que V. Exc. declara agora que estava longe do seu animo attribuir aquella demora a nenhum acto ou culpa do abaixo assignado, este cumpre o grato dever de expressar a V. Exc. o seu mais sincero agradecimento.

« O abaixo assignado, sensivel á expressão de gratidão que V. Exc. lhe dirige pela confiança e liberalidade com que o seu governo se propõe a fazer sahir do paiz o Sr. Vianna de Lima, prevalece-se desta occasião para reiterar á V. Exc. as seguranças da sua mais distincta consideração.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos. »

« Ministerio das relações exteriores Assumpção, 29 de novembro de 1864.— Sr. ministro. Tenho a honra de enviar á V. Exc. o passaporte que pedio em data de 27 do corrente para o Sr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza, portador dos despachos á legação brasileira.

« Com tal motivo me é grato renovar á V. Exc. as seguranças de estima e consideração.

« *José Berges.* »

« A S. Exc. o Sr. Carlos A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos. »

(*Diario do Rio.*)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Está marcado o dia 9 do corrente para exames de preparatorios do *Curso Commercial Pernambucano*, tendo elles lugar na secretaria geral da instrucção publica.

— Acham-se abertas as aulas de instrucção secundaria.

— Na quinta-feira 2 do corrente inaugurou-se a bandeira da festividade religiosa da Senhora dos Remedios em sua capella do arrabalde desta denominação.

O acto, sobre guardar a dignidade propria do culto externo, esteve pomposo e solemne, devido aos esforços da direcção e á concurrencia dos fieis, cuja piedade e zelo religioso ainda é o mesmo a despeito da laxidão da época.

A bandeira foi conduzida da casa da juiza em um andor, em fórma de painel, em que era representada a Virgem Santissima em pé, toda circulada de luzes, que lhe formavam uma aureola brilhante.

Carregavam o andor quatro senhoras, e era elle tirado por duas filas parallelas de meninas uniformemente trajadas de branco, e seguido de um côro de senhoras igualmente vestidas, que em todo o trajecto enchiam o espaço de louvores á Senhora dos Remedios com o acompanhamento da musica marcial do primeiro batalhão da guarda nacional, compondo-se o prestito no seu todo de grande numero de homens e de cerca de oitenta senhoras; as quaes trajavam da mesma fórma que aquellas outras, tendo á tiracolo uma fita de côr.

Além disto, precedia ao andor, carregado por varios moços escolhidos daquellas paragens, o mastro em que devera ser basteada a bandeira, o qual era ladeado por linhas de senhoras com lanternas de côres variegadas.

Desfilando nesta ordem e organisação, o prestito chegou a capella onde foi o andor collocado, sendo então a bandeira elevada por entre gyrandolas de foguetes, que salvavam a sua ascensão, e ao som da musica e dos canticos, que se casavam em harmonia; e a isto seguio-se a subida de um balão que fendeu garboso o espaço e por elle se internou como se fôra o nuncio jubiloso das oblações da terra ao céo.

Na tarde do mesmo dia effectuou-se a benção da referida bandeira, bem como do novo sino, cuja acquisição deve-se á commissão directora da festa, que ha sido incansavel no desempenho de sua missão.

Serviram de paranympthos do sino os Srs. capitão Joaquim de Albuquerque Mello e negociante Jorge Tasso; e a este acto assistiram varias pessoas gradas, tocando no correr delle a musica supra-notada, e annunciando a sua terminação differentes gyrandolas de foguetes que subirão ao ar.

— Pelo ministerio da fazenda expedio-se o aviso seguinte:

Circular n. 59.— Primeira secção. — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1864. — Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e execução, e em conformidade da ordem expedida a 10 do presente mez que, á vista do disposto nas ordens de 5 de janeiro de 1847, 23 de abril de 1849, 17 de março de 1852 e 15 de fevereiro de 1858, não é admissivel a exigencia de certidões de vida de credores de divida de exercicios findos que as mandam receber por seus procuradores devidamente constituidos.

As certidões de vida dos credores só devem ser exigidas dos procuradores quando estes tem de receber vencimentos correntes de ordenados, pensões, etc., e isto nos prazos marcados no artigo 23 do regulamento n. 225 de 20 de junho de 1840, no aviso n. 319 de 4 de outubro de 1841.—*Carlos Carneiro de Campos.*

— Foi expedida a circular seguinte pelo ministerio da guerra:

Primeira directoria geral. — Primeira secção.— Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 16 de dezembro de 1864.—Illm. e Exm. Sr. —Cumprindo simplificar o trabalho do expediente diminuir a sua despeza e evitar a perda de tempo com a multiplicidade de assignaturas, a que são diariamente obrigados o ministerio e os directores da repartição, fique V. Exc. prevenido de que os requerimentos e outros papeis dirigidos a esta secretaria de estado, e sobre os quaes V. Exc. tiver de ser ouvido, lhe serão d'ora em diante enviados sob capa official, independentemente de qualquer aviso de remessa, e apenas com a seguinte indicação escripta no alto da 1ª pagina.—Em tal data é remettido pelo ministerio da guerra á presidencia da provincia de...... para informar. — Esta indicação, que ficará notada nos registros desta repartição não terá assignatura alguma.

Tanto as informações de V. Exc. como as que obtiver de outras autoridades, em virtude de despachos seus serão sempre que houver espaço, e conformemente ás ordens estabelecidas, lançadas á margem dos ditos papeis, e estes devolvidos, sem officio de remessa, á secretaria da guerra, cumprindo que, em identidade de circumstancias, adopte o mesmo systema nas suas relações com as autoridades subordinadas a esse ministerio.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*—Sr. presidente da provincia de....

— Segundo carta da Bahia, que vimos hontem, desapparecera um allemão chamado Herman, que achava-se encarregado da casa de Herman, Jones & C., depois de ter se apossado da quantia de cerca de 150:000$000, que tirou do London and Brasilian Bank e do Banco da Bahia, servindo-se de letras falsas com as firmas dos negociantes Joaquim Pereira Marinho e John Comber & C., sendo rs. 54:000$000 do primeiro e 96:000$000 do segundo. Havendo supposições de que tivesse elle seguido para a Europa, no vapor francez *Guienne*, leva o *Galileu* ordens para ser preso ao saltar em Bordeaux.

— Segundo o balanço procedido no ultimo de janeiro proximo passado na thesouraria provincial, resultam os seguintes saldos nas differentes caixas com que joga a mesma thesouraria em seu movimento:

1864 a 1865.	
Moeda corrente	116:119$237
Calçamento	607$134
Amortisação de apolices	4:949$899
Depositos.	
Moeda corrente	24:574$963
Letras	322:731$940
Acções	32:033$800
	379:340$703

— Hoje se extrahirá a segunda parte da quarta loteria do theatro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dias 2 e 3 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; João Francisco de França e João Martins de Santa Anna, vindos de Pão d'Alho, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carolina Maria da Conceição para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquina Thereza Nunes, a disposição do tenente coronel recrutador.

A' ordem do da Boa-Vista, Jacintha Maria da Conceição, por desordem.

No dia 2 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio de Souza Machado Bragança, por insultos, Maria Luiza da Conceição e José Francisco dos Anjos, para correcção.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco d'Oliveira, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, João Estevão Carneiro de Souza, por insultos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 1º de fevereiro de 1865.

Existiam 385 presos; entraram 5; sahiram 14; existem 376.

A saber: nacionaes 300; estrangeiros 18; mulheres 5; estrangeiros 2; escravos 46; escravas 5.—Total 390.

Alimentados á custa dos cofres publicos 152.

— Movimento da casa de detenção do dia 2 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 376; entraram 6; sahiram 0; existem 382.

A saber: nacionaes 304; estrangeiros 19; mulheres 6; estrangeiras 2; escravos 46; escravas 5—Total 382.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 151.

Movimento da enfermaria do dia 4 de fevereiro de 1865.

Teve baixa:

Antonio Francisco da Silva, ophtalmia.

— Demonstração do movimento do hospital de Alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1865.

Existiam 11 homens e 29 mulheres; entraram 4 homens.—Total dos que existem 44.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo: medico, porteiro, sacristão, enfermeiro, cozinheiro, barbeiro, enfermeira e rodeira; 3 serventes, sendo 1 homem e 2 mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 10, 13, 19, 26, 28 e 31 ás 10 horas, 10 1/2, 11 e 12 da manhã.

O mordomo do mez, *A. J. Gomes do Correio.*—O regente, *Luiz do Rego Barros.*

— Passageiros do vapor *Apá*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios:

João Carlos de Albuquerque, José de C. Coelho Cintra, D. Ursula Candida C. Ramalho e seu filho, D. Rita de Cassia C. Barbosa Lima, 4 filhos menores, 1 escrava com 1 filha e 1 ama, Narcisa Maria Francisca, João R. de Azevedo Campos, D. Severina Soares de Figueiredo e sua escrava, tenente Estevão José Ferraz, Carlos de Souza Pinto; João Gargel Valente, Richard Holdem, D. Felippa Constantina Cavalcante, Joaquina do Prado Araujo Leite, Maria João Baptista, D. Josephina dos Santos Mero, D. Henriqueta de Souza Gomes e 2 filhos, tenente José C. da Silva, Antonio Joaquim de Faria, tenente Joaquim Antonio de M., P. Bartholomeu, João Ribeiro Lopes, capitão Narciso, capitão Nicacio Alvaro de Souza, Antonio Pereira Valladares, Silverio da Silva Gallo, voluntarios Venancio Felix, José Rodrigues e Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Joaquim de Oliveira, José Pereira de Souza, 9º batalhão de infantaria composto de 391 praças.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, entrado de Maceió e portos intermedios:

Handre H. Welmeer, Manoel Moniz, Raymundo Antonio Machado, Antonio José de Figueiredo, José Nunes Lins, Amaro José da Costa, José Manoel de Araujo, James Plumb, J. Fernandes, Dr. Francisco Pinto Pessoa, Francisco Paes Barreto L. Lins e 1 criado, Joaquim de Souza Silva Cunha.

— OBITUARIO DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1865 NO CEMITERIO PUBLICO.

Francisco, Pernambuco, 7 annos, Bôa-vista, inflamação.

Honorato José Teixeira, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonar.

Anna Francisca do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, tuberculo pulmonar.

Manoel Firmino Monteiro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.

Um parvulo, achado na porta da igreja de S. José, 3 dias, José.

Maurino, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 75 dias, S. José, eclampsia.

1.º de fevereiro.

Belmiro Carlos Pessoa, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio, inflamação de figado.

Ignacia Maria Firmina da Luz, Pernambuco, 28 annos, viuva, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Isabel Carroll, Inglaterra, 46 annos, viuva, Boa-Vista, interite.

— 2 —

Maria do Rosario, Africa, 30 annos, solteira, Boa Vista, tuberculo pulmonar.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista, espasmo.

Poledoria Maria da Conceição, 22 annos, solteira, S. José tuberculo pulmonar.

Michaella Monteiro de Barros, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José, diarrhea.

Maria escrava, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hydropesia.

COMMUNICADOS.

Para o Exm. Sr. presidente e mais desembargadores da relação de Pernambuco verem.

Consta-nos que o Sr. Dr. Felinto respondendo á denuncia que contra elle foi dada pelo ex-promotor publico de Baturité, em vez de justificar-se dos actos de prevaricação de que era accusado, contentou-se em mostrar que aquelle é um calumniador, e para isso apresentou como prova um celebre processo que elle mesmo Felinto fez instaurar a 19 de janeiro de 1864. Não convindo que os seus dignos juizes sejam illudidos, nós nos encarregamos de dar-lhes os esclarecimentos necessarios, visto nada mais ter adiantado sobre o mesmo processo; e depois vejamos se quem cumpre com os seus deveres calumnia, e qual o proveito que de uma tal defeza póde tirar o Sr. Dr. Felinto.

O Sr. Felinto deve ainda estar lembrado que, sendo denunciado pelo promotor ao presidente da provincia, e este ordenando que respondesse sobre a denuncia, teve elle a habilidade de mandar tirar desta uma publica forma, e queixar-se ao delegado, antes mesmo de responder, da promotoria por crime de calumnia; admire-se esse rasgo de jurisprudencia! — mas sendo que o delegado, cidadão respeitavel, de quem o Sr. Felinto deve invejar a honra e dignidade, julgaria de conformidade com a justiça, teve ainda a habilidade de espalhar que este havia sido peitado pelo promotor, e mandou por uma portaria occupar o lugar de juiz municipal um segundo substituto primo de sua mulher, estando o primeiro em exercicio; no dia 18 de janeiro fez uma duplicata dando segunda queixa pelo mesmo facto a seu parente, — admire-se esse outro rasgo de jurisprudencia! — Chamou para testemunhas, sete individuos tambem primos de sua mulher, e com um escrivão tio legitimo desta, concluio-se o processo no dia 19, tendo começado ás 11 horas desse dia e dado-se por findo ás 3 da tarde, expedindo se immediatamente contra o promotor um mandado de prisão!

Levado o facto ao conhecimento do presidente que era o Dr. José Bento, mandou este processar o juiz illegal e incompetente, que tinha feito parte d'uma farça tão ridicula, e a sentença foi reformada em recurso, conforme vai abaixo transcripta, e dessa reforma nem ao menos recorreu o Sr. Dr. Felinto, tanta consciencia tinha da [illegible] dade desse facto de sua cachola [illegible] praticar actos desta ordem, que, [illegible] zem o padrão de gloria do seu [illegible] lis Baturité, aonde elle ainda não [illegible] gar se ha leis pelas quaes nos devem [illegible].

Foi por esse meio que o Sr. Dr. Felinto encontrou um calumniador, segundo que, cumprindo com os seus deveres denunciava as suas prevaricações.

Assim julgamos ter dado ao venerando tribunal da relação os esclarecimentos precisos, para bem apreciar-se o documento do Sr. Dr. Felinto, accrescentando que o processo ao juiz de que fallamos, tendo paralysado no tempo da administração do Sr. Vicente Alves, foi mandado continuar agora pelo Sr. Dr. Lafayette:

Eis a reforma da sentença:

Vistos accuradamente estes autos, e de novo examinadas as provas, documentos, allegações do recorrente e recorrido etc., e attendendo que o mesmo recorrido tendo dado queixa perante o delegado de policia contra o promotor publico desta comarca, não podia, pendente a acção neste juizo, dar segunda queixa conjuntamente e ao mesmo tempo perante outra autoridade pelo mesmo facto; attendendo mais que o facto allegado contra o promotor publico, longe de ser um crime, não é mais do que o exercicio de suas funcções, portanto não podia dar lugar á uma queixa e processo criminal, maxime antes de verificado o facto denunciado pelo promotor, sendo que mesmo no caso de má fé da parte deste, e provada esta, sómente podia sujeita-lo a um processo de responsabilidade e nunca esse illegal e tumultuario em que foram atropelladas as fórmas exigidas pelas leis do processo, que devem ser religiosamente guardadas a bem dos direitos dos cidadãos e boa direcção da justiça publica; attendendo finalmente que o processo foi instaurado por pessoa sem caracter judiciario, pois tal não podia ter o segundo substituto do juiz municipal estando o primeiro em exercicio: por tudo isto e do mais que dos autos consta e foi allegado pelo recorrente, reformo o despacho de pronuncia a fl. e mando se dê baixa na culpa; o escrivão passe alvará de soltura a favor do recorrente, e pague o recorrido as custas em que o condemno. Cidade de Baturité, 16 de fevereiro de 1864.

José Pacifico da Costa Caraca.

Missões em Pedras de Fogo, 20 de janeiro de 1865.

Quod audivimus, quod vidimus oculis nostris, quod perspeximus et manus nostræ contre claverunt, et vidimus testamur, et anuntiamus vobis.

(Ep. 1ª S. João.)

Tendo-nos a muito votado ao silencio, tão conveniente em uma época de ostentação como a em que nos achamos, nos vemos forçado a fazer abstenção deste silencio a presença do magestoso quadro, que attrahe as vistas, e de dia em dia se torna maravilhosa em Pedras de Fogo, a ponto de acudir lagrimas aos olhos do observador! D'aqui se conhece o quanto é poderosa a nossa religião; o libertino querendo desfarçar a emoção d'alma não póde, fica esmagado, e o senso intimo o arrastra á crença da unica religião verdadeira.

De feito, foi o dia de anno bom para Pedras de Fogo um dia immorredouro! dia em que o Rvm. padre prefeito Fr. Seraphim da Catania, benzeu a cruz do frontespicio do respeitoso templo, que esse cecen da religião capuchinha tem feito construir; foi por certo bastante apparatosa essa ceremonia religiosa, á qual concorreram as pessoas mais gradas do lugar e seus suburbios; mais de tres mil pessoas foram testemunhas desse acto; foi nesse dia que pelas 5 horas da tarde se vio hastear o estandarte da nossa redempção! Honra ao humilde missionario, que com a palavra e o cajado tem sabido espancar o indifferentismo religioso, que alçava o collo em Pedras de Fogo.

Em seguida fez um discurso analogo, que cada vez mais arregou nos animos de seus ouvintes o amor a nossa santa religião; nesta mesma occasião o virtuoso missionario convidou ao povo para no dia 10 ir ao Recife buscar seis imagens vindas da Europa.

Chegado que fosse o dia 10, o povo corre de tropel por essas estradas cheio de alegria.

Que espectaculo maravilhoso deu esse povo, digno sempre de mil louvores! Mais de quinhentos homens entraram empavidos por essa capital que os admira, e os vê espantosamente sahir vergados sob o peso de grandes caixões que rangiam nas grades pelo enorme peso de 40 arrobas, afim de serem transportados nos hombros dessa gente para Pedras de Fogo, 21 leguas distante dessa capital!

Quanto foi bello o nosso itinerario!

Eram 3 horas da tarde quando deixamos o Recife, onde os habitantes boque-abertos nos contemplavam, assim como todos os lugares por onde faziamos o nosso trajecto.

Ao chegarmos a Olinda fomos victoriados por grande numero de seus habitantes, que tomaram parte na nossa peregrinação até Maricota.

Meia legua antes de Iguarassú achava-se o Sr. subdelegado Raposo acompanhado de muitas pessoas distinctas, uma banda de musica, e muito povo, que nos receberam com enthusiasmo, soltando muitas gyrandolas de fogo ao som de uma bella banda de musica e repiques de sinos, entramos em Iguarassú a 1 hora da noite e ahi pernoitamos.

O Sr. subdelegado Raposo convidou ao Rvm. Fr. Seraphim para sua residencia, onde o tratou com aquella delicadeza, que caracterisa tão nobre cavalleiro, não sendo essa a primeira vez que dá provas de sua polidez; o mais povo foi pernoitar no convento de S. Francisco, onde o Exm. Sr. barão de Vera-Cruz tinha mandado preparar uma restaurante ceia para a gente a pé, que expontaneamente se dignou liberalisar a essa gente, que cordialmente agradece á S. Exc. tanta bondade.

Ao despontar da aurora os bronzes dos campanarios da heroica villa de Iguarassú em tom festivo nnunciavam a hora da partida; ás 4 horas celebrou o Rvm. missionario, e logo depois proseguimos acompanhados e ajudados pelos moradores de Iguaras ú tão dignos de nossas gratas recordações.

Ás 10 horas da manhãa eis que chegámos á Pasmado, Onde appareceu o Illm. Sr. Manoel Vieira, proprietario do engenho Caga-Fogo, que, com as maneiras as mais urbanas, convidou o Rvm. prefeito Fr. Seraphim e os cavalleiros, que o acompanharam a tomar um refresco; foram tão delicadas as expressões obsequiosas desse distincto cavalleiro, que não se poderam escusar o Rvm. Missionario e os demais cavalleiros; ao chegarmos ao engenho, achámos uma mesa provida de excellentes refrescos, e um confortavel jantar; mesmo ao povo a pé foi dado um jantar com profusão, com o que recobraram as forças.

Só por milagre daquella mesma Senhora, que o povo carregava em seus macerados hombros, podia o povo ser conduzido nas trevas da noite, por caminhos apertados, passando por mattas medonhas, subindo e descendo ingremes ladeiras, sem que se tivesse de lamentar o menor incidente; pare que aquella columna luminosa, que presidia o povo ebreu em demanda da terra da premissão, essa mesma guiava a esse povo, que com todo o afan chegou em Goyanna a 1 hora da manhãa!

Só a nossa religião santa póde inspirar tanto heroismo! Só ella póde adoçar os nossos soffrimentos; só ella póde nivelar todos os homens não vendo entre elles senão irmãos.

Ás 4 horas da madrugada dirigio-se o Rvm. missionario á igreja da Misericordia, onde celebrou o santo sacrificio da missa, depois do que seguimos o nosso destino com uma immensidade de povo de ambos os sexos, que ha dous dias estavam em Goyanna á espera das imagens

Ao chegarmos á Cariré, achámos aquelle lugar embandeirado, uma porção de carros dispostos com arte tinham feito erguer os moradores daquelle lugar, que davam um aspecto brilhante á estrada, que bem patenteava o jubilo daquelles moradores; o velho, o moço e o menino corriam pressurosos a contemplar-nos a partilhar da honra de carregar a imagem de Maria Santissima.

Quando esse povo marchava embriagado no amor de Maria, se vio forçado a parar, em virtude de um grande fogo, que se ateou em ambos os lados da estrada, tornando impossivel a passagem; [illegible] chega o Rvm. missionario, falla ao povo, [illegible] os milagres de Maria..... o povo [illegible] investe por entre as lavaredas.... e [illegible] fez desapparecer esse povo de bravos que á vista do espectador parecia ter sido devorado pelas chammas! porém o povo qual outra [illegible] passou incolume.....

[illegible] que tocamos nesse facto, permitta-se-nos narrar um milagre dado publicamente em Pedras de Fogo, em occasião que se amarravam de ferros de uma [illegible] a outra com um vergalhão de ferro de peso de [illegible] quintaes, em virtude desse peso enorme partio-se o travessão do andaime de uma das torres, eis que cai um pedreiro, e após elle um outro e após ambos as taboas do andaime; quão não foi espantoso ver o pedreiro sustentado involuntariamente pelo braço no travessão do segundo andaime; o outro agarrou-se no primeiro, e as taboas desviaram-se de ambos e cairam espatifadas em baixo, e elles ficaram illesos e suspensos patenteando o milagre de Maria! Maria quiz patentear o seu poder, para gloria dos que a amam, para confundir o libertino, e arrependimento do avarento.

Este milagre não admitte a menor duvida; ahi estão os moradores de Pedra de Fogo, que o attestam; ahi estão esses devotos de Maria Santissima, que de longinquos lugares vem trabalhar na fabrica, que o derramam de bocca em bocca!

Ás 2 horas da tarde chegámos ao Quaty, uma legua antes de Pedras de Fogo, ahi se achava um numero extraordinario de povo, onde nos esperavam as pessoas mais gradas; era bello esse lugar: arcos de palmeira intermediados de flores naturaes davam um aspecto de jardim pelo matiz dessas bellas flores naturaes, que se ostentavam garbosas no meio da verde folhagem. O enthusiasmo ahi foi extraordinario, tocou a meta! as gruttas, os valles, as montanhas, ficaram desertos, jámais se tem visto uma reunião tão grande muito mais de 6000 pessoas entraram em Pedras de Fogo, levando ramos verdes nas mãos em signal de victoria; Pedras de Fogo converteu-se em uma grande alameda.

O Rvm. Fr. Seraphim, esse missionario incançavel, não obstante o grande enfado da viagem, dirigio a palavra ao povo, fez vêr a grandeza da Mãi de Deos, poz á exposição essa portentosa imagem a mais formosa, que os nossos olhos tem visto, é um primor artistico, no qual o habil esculptor esculpio os formosos traços da casta filha de Sião.

A imagem de S. Pedro é respeitosa, a magestade do principe dos apostolos se vê perfeitamente; a de S. Paulo é digna de admiração, n'ella se vê o inspirado do Senhor; a de S. Francisco é por certo edificante, ahi se vê o typo real do serafico de Assiz; a imagem do frontispicio é extraordinaria! podemos afiançar que todas as imagens são de oito a dez palmos de altura; são collossaes e dignas do Vaticano; a de S. Seraphim é bella.

Só Maria Santissima poderia conduzir o Rvm. Fr. Seraphim a Pedras de Fogo, esse genio emprehendedor, incançavel, a quem Pedras de Fogo deve tanto; a sua gloria será immorredora, e quando os homens a esqueçam, ahi está esse templo magestoso attestando a sua gloria.

W.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agua de Florida de Murray e Lanman

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, fórma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa a fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dores da cabeça as mais violentas; e as senhoras, que presam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, máculas, assim como todas as mais erupções externas e discoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle. (Tenha se a a necessaria cautella de se examinar e vêr que os nomes de *Murray e Lanman* se achem transcriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, facil se torna o descobrir a falsidade das mais.)

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1	40:817$391	
Idem do dia 3	42:878$555	
	83:695$946	

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	247	
» » com generos...	689	
		936
Volumes sahidos com fazendas...	65	
» » com generos...	516	
		581

Descarregam no dia 3 de fevereiro de 1865.

Barca franceza—*Jean Buptiste*—mercadorias.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter*—idem.
Barca portugueza—*Despipue II*—diversos generos.
Brigue inglez—*Floriste*—diversos generos.
Patacho inglez—*Perille* - idem.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Patacho inglez—*Carmelite*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Odin*—sal.
Barca portugueza—*Laura*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Amblesude*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez — *M. E. Corming* - idem.
Patacho inglez—*Manda*—idem.
Brigue inglez—*Ullowater*—ferro.

Importação.

Patacho inglez *Carmelita*, vindo de New-York, consignado á Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,336 barricas farinha de trigo, 200 meias ditas; aos mesmos.

Hiate nacional *Sergipano*, entrado de Penedo, consignado a Francisco Gonçalves Torres, capitão do mesmo, manifestou o seguinte:

178 meios de sola e 191 1/2 alqueires de milho agranel; ao consignatario

10 saccas com algodão; a Pelmeira & Beltrão.

100 saccos milho; a C. C. da Costa Moreira.

22 saccas algodão e 250 peças de louça de barro; a ordem.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

De Maceió.

1 caixão objectos para carro e 1 embrulho com 100 encerados; a J. M. S. A.

Genero nacional.

20 saccas com 99 arrobas e 23 libras de algodão; a José Gonçalves Torres.

2 côxos de amarello; a Guimarães Augusto Ricardo.

Exportação.

Brigue inglez *Othello*, carregou para o Canal: 3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	[illegible]
Idem genebra	»	[illegible]
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$875
Idem em rama ou em lã	«	[illegible]
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$400
Assucar mascavado	«	1$850
Idem branco	«	3$300
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *José Miguel da Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernamuco, 28 de janeiro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	651$810
Idem do dia 3	565$295
	1:217$105

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	6:827$800
Idem do dia 31	4:511$934
	11:339$734

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Penedo—13 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Julio Gomes da Silva, equipagem 7, carga, milho, algodão e outros generos; a Henrique José Vieira da Silva.

New-York — 44 dias, patacho inglez *Camelita*, de 273 toneladas, capitão Thomaz Barrett, equipagem carga 2336 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Apá*, commandante Carlos Gomes.

Navios entrados no dia 3.

New-York — 40 dias, brigue hamburguez *Palma*, de 200 toneladas, capitão C. T. Kollm, equipagem 9, carga 1300 barricas farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Maceió e portos intermedios—24 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. I. Martins.

Sahidos no mesmo dia.

Grenock — Brigue inglez Othelo, capitão J. Glas, carga assucar.

Liverpool por Lisbôa — Vapor inglez *Galiléo*, commandante Russell, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna juiz de paz e subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes, que não se tendo nesta freguezia installado no dia 15 de janeiro do corrente anno a junta revisora que tem de rever a qualificação passada, dos cidadãos que estão no caso de votar e serem votados, convoco aos mesmos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados para o dia 5 de março do presente anno comparecerem no corpo da matriz d'esta freguezia as 9 horas da manhãa, afim de se organisar a junta revisora, com a pena de serem multados conforme determina a lei, aquelles que deixarem de comparecer no referido dia acima dito: sendo esta convocação feita em virtude do officio do Exm. Sr. vice presidente datado de 18 de janeiro proximo passado.

Eleitores.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, Antodio José Silva do Brasil, Manoel da Silva Neves, Antonio Gomes Miranda Leal, major Alexandre Augusto de Frias Villar, José Francisco de Sá Leitão, Benedicto José Duarde Cedrim, João Gomes de Oliveira, Armino Pessoa de Albuquerque, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Octaviano de Souza França, José Pedro das Neves, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Innocencio Xavier Vianna, Cosme José dos Santos Callado, capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Luiz Francisco de Paula Ramos, João Baptista da Silva, Antonio Teixeira Peixoto.

Supplentes.

Joveniano Fernandes da Silva Manta, Ernesto Ignacio Cardim, André Xavier Vianna, José Isidoro Pereira dos Reis, Antonio José Pestana, Augusto Fernandes da Silva Manta, Constancio da Silva Neves, Lourenço de Albuquerque Mello, José da Silva Neves, Antonio Gaspar de Figueiredo, João Januario Pinto de Azevedo, Antonio Pereira Dias, Laurianno José da Costa, Diniz Antonio Ferreira Marques, Caetano Cirinaco da Costa Moreira, Estevão José da Motta, Antonio Joaquim dos Santos, Estevão Jorge Baptista, Manoel Francisco Marques, Manoel Estanisláo da Costa, Antonio Henriques Maffra.

E para constar mandei passar o presente edital e affixa-lo no lugar do costume, e sendo tambem publicado pela imprensa.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 3 de fevereiro de 1865.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo viadouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constituciona, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja dovedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de dezembro do anno passado, á todas as amas que se apresentarem, acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 31 de janeiro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 9 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão do raio central da casa de detenção foi transferida para o dia 9 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1º de fevereiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, pelas 12 horas do dia 9 de fevereiro proximo.

Pernambuco, 30 de janeiro de 1865.

O gerente, F. F. Borges.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito foi transferida para o dia 9 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de fevereiro de 1865. - O secretario, A. F. d'Annunciação.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.ª Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.ª Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.ª Dos que se prestarem á servir na marinhágem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.ª Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.ª Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.ª Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que atliante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 á 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatámente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do Estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberãos os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classse na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjunctamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.

Decio de Aquino Fonceca

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.

24 arrobas de assucar branco.
2 ditas de arroz.
1 dita de cha da India.
5 ditas café de caroço.
10 barricas de farinha de trigo.
5 resmas de papel pautado.
4 arrobas de velas de carnauba.
8 arrobas de sabão (massa).

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 3 de fevereiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto, Coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros, Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

50 resmas de papel almaço.
60 ditas de dito pautado.
50 garrafas de tinta preta.
3 arrobas de estanho em verguinhas.
4 enchamés com 25 palmos de comprimento e 6 pollegadas em quadro, sendo de madeira de qualidade.
9 ditos de 25 palmos de comprimento e 5 pollegadas em quadro.
8 feixes de ripas.

Para a enfermaria dos menores do arsenal de guerra.

1 livro de 200 folhas para o receituario da mesma enfermaria, com 10 pollegadas de largura e 15 de comprimento.
1 dito de 200 folhas para o registro de entradas e sahidas dos doentes, com 19 1/2 pollegadas de largura e 15 de comprimento.
2 ditos de 200 folhas cada um, para os officios recebidos e dirigidos.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de fevereiro de 1865

Antonio Pedro de Sá Barreto, Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho, Vogal secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió em direitura.

Expede-se o vapor *Parahyba*, no dia 6 do corrente as 6 horas da tarde. A carga deve ser posta a bordo até o dia 4: encommendas, passageiros e dinheiro a frete se receberá até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Segue nestes dias o patacho nacional *Tupá*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue nacional *Invensivel*, recebe o resto da carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Albino de Souza, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretendeseguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luizde Oliveira Azevedo & C., no seu escriptoriorua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão em continuação

De fazendas, diversas miudezas e objectos para seleiro, tudo avariado.

Na alfandega armazem n. 8.

Segunda-feira 6 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do consul de França, com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do delegado do dito consul e por conta e risco de quem pertencer de todos os objectos acima mencionados, parte dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz», no dia e lugar acima mencionados. Principiará as 10 horas.

Leilão de 1,000 saccos vazios com avaria.

Segunda-feira 6 de fevereiro em frente a alfandega.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de 1,000 saccos com avaria d'agua salgada, as 9 1/2 horas em ponto do dia acima dito em frente a alfandega.

Leilão de queijos suissos.

Segunda-feira 6 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 30 queijos suissos em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão de 3 casas terreas sitas no aterro do Giquiá.

Martins competentemente autorisado fará leilão de 3 casas terreas de ns. 138, 140 e 144, tendo as de ns. 138 e 140, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, e a de 144, 2 salas, 1 quarto e cosinha tambem fora e rendem 6$ mensaes cada uma (terreno foreiro.)

Terça-feira 7 do corrente

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 8, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação ao mesmo Martins.

Leilão de 30 barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 30 barris com excellente manteiga ingleza, a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores para o que convido os Progressos e Progressistas meus camaradas: no armazem do Sr. Annes, quarta-feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 11 do corrente mez se extrahirá a terceira parte da decima primeira loteria (5.ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somenteaté a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixoassignado vendeu nosseus muitofelizes bilhetesgarantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3039 com a sorte de 1:400$000
Dous ditos n. 1990 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidorespodem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 24.

Festa de S. Braz, advogado da garganta.

Sexta-feira 3 de fevereiro terá lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhãa, missa cantada e a noite ladainha, finda a qual se benzerá a garganta, e estará a milagrosa imagem á veneração dos fieis por oito dias.

Club Pernambucano.

A directoria tendo em consideração que grande numero de familias de seus associados se achavam fóra da cidade, resolveu transferir a reunião familiar do mez de janeiro proximo passado para o dia 9 do corrente.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias, com premio razoavel, sobre boas garantias.

O bacharel Wenceslao Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua da Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que seguada-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sã e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita de Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Attenção.

Vende-se uma parte de um sobrado sito no bairro do Recife: a tratar na travessa do Carmo n. 1, sobrado.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

Instrucção primaria

O abaixo assignado, professor publico da terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz constar que sua aula acha-se aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 46, rua de Aguas-Verdes.

Seraphim Pereira da Silva Monteiro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo loja numero 17.

— Antonio Joaquim Vinhas Maia faz publico que desde o dia 28 de janeiro do corrente anno entregou amigavelmente a gerencia das casas de negocio do Sr. A. Casemiro de Gouveia ao Sr. Mathias L. da Costa Maia, curador do mesmo Sr. Gouveia. Recife 3 de fevereiro de 1865.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalháo, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, é presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneras do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos ou uma negrinha da mesma idade: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O tintureiro da rua Direita n. 116, avisa a seus freguezes que continua a tingir de todas as cores e o mais barato possivel, assim como pede a todos que tem obras de as virem tirar no prazo de oito dias, do contrario serão vendidas para pagamento.

AVISO

Ausentou-se de casa no dia 31 de janeiro proximo passado, a negra Victoria, de idade 44 annos pouco mais ou menos, tem um caroço no labio superior, falla fina e estacada, baixa e corpo regular, ha noticia que anda em Santo Amaro das Salinas, intitula-se por forra e costuma mudar o nome: portanto roga-se a quem a pegar de trazela a padaria n. 146, nas Cinco Pontas, de Menezes & Silva.

— Acha-se na rua da Praia n. 10, um numero de chaves que foram achadas: quem der os signaes certos lhe serão entregues pagando-se a despeza do annuncio.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: no hotel Trovador rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

Sorvete na casa de bilhares denominada Traviata rua larga do Rosario numero 37.

Do dia 4 do corrente continuará haver sorvete com toda perfeição a 240 rs. copos grandes, haverá café, chá, bebidas e mão de vacca os sabbados.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa, sabendo coser e cosinhar com perfeição: a tratar na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo um cozinheiro e outro para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 27, primeiro andar.

— João Antonio Gonçalves Serrano e José Maria Vasques vendem a sua taberna na rua do Codorniz n. 7, para a transferirem para o largo da Assembléa n. 14, á José Pinto da Cunha & C.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma pessoa: quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 70.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe estas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resicipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Ioduretto de Potassa* e o *Proto-Ioduretto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Ioduretto de potassa.

O ioduretto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas* e nas *secundarias* e *terciarias*, mesmo *reumathismos*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-ioduretto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurettos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura de pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 3 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pó. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
GOLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro de tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, n.º 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Aqui vão as assignaturas.
1er Degré
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— A. W. Osborne, tendo de retirar-se para o Norte da America, para tratar de sua saude, faz sciente ao publico que de accordo e em perfeita harmonia com a Exm.ª Sr.ª D. Josepha Maria dos Prazeres e mais herdeiros do seu casal, fez venda do seu estabelecimento ao Sr. João dos Santos Pereira, ficando o mesmo senhor no gozo do contrato por elle celebrado com a mesma Exm.ª senhora e mais herdeiros respeito ao primeiro andar do seu edificio sito na rua do Imperador n. 38. Ao mesmo tempo aproveita tão favoravel occasião para agradecer a Exm.ª Sr.ª D. Josepha e a todos os mais herdeiros as maneiras delicadas porque sempre o trataram; bem como ao publico em geral pelas bondades que lhe prodigalisaram durante a sua estada nesta capital.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que accompanha cada Escova.

Boulevart du Prince Eugène, 48, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para pouca familia; na rua Nova de Santa Rita numero 17.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Fredarico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

AVISO

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias que depois do verificado será immediatamente pago na rua da Imperatriz n. 38.

Francisco Maciel de Souza.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA 19.

FREDERICO GAUTIER, CIRURGIÃO DENTISTA, de volta de sua viagem a Europa, onde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos fieis clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispôr para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentes artificiaes, caoutchou vulcanisada, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas, para chumbar, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricantes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais do que nunca no caso de servir do modo o mais satisfactorio, portanto espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhãa até ao meio-dia com certeza e até as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual le 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca, Nevralgias, Espasmos, Attaques de nervos, Vertigens, Syncopes, Caimbros de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de convenecimento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guihout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle, Dartros e borbulhas de toda a especie, Placas mucosas, Obstrucções lymphaticas, Papeiras, Escrofulas, Abcessos, postemas, Canceros, Ulceras, Tinha, Escorbuto, Pian ou Boubas (do Brazil), Framboesia, Humores frios, Rachitismo, Ophthalmia escrofulosa e chronica, Tisica escrofulosa, Affecções syphiliticas, Elephantiasis dos Greyos, E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

Gratifica-se bem

a quem achou uma azeiteira de carro da rua do Sebo até a do Imperador e leva-la a dita rua coxeira n. 23.

— Na rua Nova n. 66, segundo andar, precisa-se de um escravo para carregar agua e que se sugeite a todo o serviço baixo da casa.

— Precisa-se alugar um moleque e um cozinheiro para um hotel : na rua das Larangeiras numero 10.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Novidádes no barateiro.

Brim pardo liso fino a 800 rs. a vara, cortes de lãa de flores com 15 covados por 5$, gravatas de seda preta a 160, pode-se fazer duas, camisas brancas para homem a 1$, cortes de collete de seda preta a 1$500, alparcas de côr a 300 e 400 rs. e preta a 480 rs. o covado, chitas inglezas escuras padrões miudos cores fixas muito finas a 220 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo, madapolão com 24 jardas a peça com defeito por 5$, dito muito fino e largo por 9$, algodão largo com 24 jardas por 5$ por ter defeito, cassa lisa com defeito a 400 rs. a vara ; das chitas dão-se amostras com penhor : na loja da rua da Madre de Deos n. 67 defronte da guarda da alfandega.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23 : a tratar na loja.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro que tenha alguma pratica de taberna : na rua do Rangel n. 75.

— O advogado João Francisco Teixeira continúa com o seu escriptorio de advogacia na rua do Queimado, sobrado n. 29, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e dahi por diante na casa de sua residencia, na mesma rua n. 12, terceiro andar.

— Precisa-se de um forneiro : na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Esperança n. 61, (caminho novo) : a tratar na mesma rua numero 59.

— Offerece-se uma ama seca que faz o serviço de uma casa de familia : na rua dos Pires n. 34, se dirá.

— O escrivão Silva Rego mudou o seu cartorio para a travessa do Ouvidor n..., em uma das lojas por baixo do sobrado onde mora o solicitador o Sr. Joaquim de Albuquerque e Mello.

— Augusto Morcar subdito francez vai a Maceió.

— Antonio Moreira subdito portuguez vai para fora da provincia.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro-magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Rouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO.

José Joaquim da Costa Ferreira, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo da referida firma.

— Uma senhora com as habilitações precisas e licenciada pela directoria da instrucção publica para o magisterio do ensino de primeiras letras, reunindo outras habilitações, como bordar de todas as qualidades, costuras, etc., offerece-se para ensinar ditas materias em algum engenho perto da praça, ou em outro qualquer lugar : os pretendentes que quizerem servir-se de seus prestimos, podem se dirigir ao Sr. colector Amerim, em Olinda, rua do Varadouro.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos : na rua Nova n. 47.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão na rua Imperial n. 27 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa : na rua Augusta n. 5.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, dom jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção

Em um destes dias proximos passados recebeu o meu socio um caixão com cerveja, marca victoria, por engano : a pessoa que se julgar ser dono do dito, appareça com o preto a quem o entregou, na taberna na rua de Hortas n. 39 ; e por isso publico neste jornal para o que podêr resultar ao dito objecto nós não sermos responsaveis.

— Precisa-se de uma mulher capaz para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Aragão n. 27.

— Aluga-se a casa terrea n... a rua do Gazometro com commodos para pequena familia, preço de 12$: a tratar com o Sr. Valença.

— Francisco do Rego Brandão retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança, e paga-se bem : na rua da Praia, sobrado n. 51.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 46.

— Desappareceu no sabbado pelas 8 horas da noute da porta da teberna da travessa da rua das Cruzes n. 16, um cavallo rudado, tendo uma malha na anca esquerda, cujo cavallo se achava carregado com carne, levando tambem um sacco com peias de ferro e mais trens, suppõe-se ter sido roubado ; portanto roga-se a pessoa que delle noticia tiver, dirija-se a referida taberna que será recompençado pelos abaixo assignado.

Recife, 2 de fevereiro de 1865.

Martins & Lebre.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— Na rua Velha da Coa-Vista n. 43 loja, ha uma escrava para alugar-se.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

— Carlos Raguer Rebacho vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama de leite que não traga menino : na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Beberibe, com 6 quartos, 2 grandes salas, copiar, cosinha e dous quintaes murados, tendo no primeiro boa estribaria e no segundo uma plantação de bananeiras com fructas e excellente banheiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 38, segundo andar.

— João Venere, subdito italiano, retira-se para a Bahia.

ADVOCACIA

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

E O

Bacharel Joaquim Pires Machado Portella

continuam a advogar no civel, crime, commercial, ecclesiastico e administrativo, e podem ser procurados em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

A Semana Illustrada

que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se na rua do Crespo n. 4. Preço da assignatura, trimestre 6$, simestre 11$, um anno 18$000.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Tendo um preto ganhador, ha cerca de oito dias ido levar duas peças de baeta para a loja do Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia, e não sendo recebidas ditas fazendas pelo mesmo Sr. Maia, roga-se encarecidamente aos senhores lojistas que por acaso as tenham recebidas ou visto entregar, o especial favor de dar parte ao abaixo assignado do que souberem a respeito.

Theod Christiansen.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará poranno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda da casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos ;
2° » de peito :
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto ; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta ; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna, muito boa por estar defronte da rampa do desembarque : na rua do Amorim n. 1-A, Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, e não importa que seja livre ou escrava : na rua Velha n. 22, segundo andar.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e aretalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e talas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, orteläa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Ao publico.

Desencaminhou-se uma letra da quantia de rs. 676$420 sacada por Paton Nash & C. e aceita pelos Srs. Francisco Pereira de Mendonça & C., com data de 30 de maio de 1864, e vencida em 30 de janeiro do corrente anno, cuja letra já sendo paga pelos aceitantes, fica sem valor algum.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeise delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Mobilia.

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— O Sr. Elias Cordeiro Cintra queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

O BACHAREL

João Gonçalves da Silva Montarroyos

Advogado

Rua estreita do Rosario n. 17.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Tendo o abaixo assignado comprado ao Illm Sr. A. W. Osborne, o seu estabelecimento photographico, com todos os seus pertences, faz publico que alli se continúa a trabalhar em todos os systemas conhecidos e pelo melhor gosto possivel. O estabelecimento continuará a marchar com toda a regularidade no aceio e promptidão do trabalho, para o que o seu novo proprietario dispõe de todos os precisos a poder servir ao publico satisfactoriamente. Ao mesmo tempo faz publico que por estes dous ou tres dias um sortimento variadissimo em gosto moderno, de objectos exclusivamente mandados vir empressamente para este estabelecimento.

O favoravel ensejo deste annuncio, ordena ao mesmo Sr. a agradecer publicamente a Illma. Exma. Sra. D. Josepha Maria dos Prazeres, e a todos os mais herdeiros do seu casal, as delicadas maneiras e attenções que para com elle tiveram no traspasse do referido estabelecimento.

Julio dos Santos Pereira.

AMA

Na rua Imperial n. 36, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— Aluga-se um sitio na Soledade, rua de João Fernandes Vieira, com uma boa casa de vivenda assobradada, reedificada de novo, rodeada toda de janellas, com grandes commodos para familia numerosa, tendo um grande copiar na frente e collocadas nelle tres grandes mesas de pedra marmore, quarto fóra para pretos, grande cocheira para carros, e grande estribaria, e em frente a casa um grande telheiro para jogo da bola com todos os seus pertences, illuminado a gaz, assim como a casa de vivenda : a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para dous homens solteiros : na rua da Praia n. 10.

— Joaquim Teixeira Peixoto, cidadão brasileiro, vai á Europa.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro : na rua da Cruz numero 33.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

— Da-se 300$ ou 400$ com hypotheca em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando os serviços pelos juros por 4 ou 6 mezes como se convencionar : a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4.

— Noel Eyrand, subdito francez, retira-se para o Pilar das Alagoas.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

Attenção.

José Joaquim da Costa Ferreira faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados na rua do Imperador n. 14 aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo á cargo da refida firma.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a excellente casa terrea da rua da Florentina n. 20, que tem muitos commodos para grande familia, grande quintal com parreiral, e optima agua para o gasto : quem pretender, entenda-se com o Sr. Gurjão, na mesma rua, com officina de carros.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa : na rua do Cabogá, loja d'aguia d'ouro n. 1 B.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias :

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merle.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segorra.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhão.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penna fiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova de Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

COMPRAS.

Attenção.

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra : na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um preto cozinheiro, moço e de bonita figura : na rua do Pilar n. 143.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 : na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— No arco de N. S. da Conceição, loja de ourives, tem copos com as competentes salvas e talheres, tudo de prata, proprio para as meninas levarem para os collegios ; já restam poucos.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se um cavallo muito bom andador de baixo a meio, e esquipador, tudo brando e natural, esta bastante gordo, é novo, capaz de uma senhora montar por ser muito manso e bonito, não tem defeito nem achaque : a tratar na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 40, com José Figueira Curado. O mesmo senhor vende uma escrava de 28 annos, e tambem troca por um escravo ou moleque.

— Na travessa da estrada de João de Barros, perto do Recife, vende-se ou arrenda-se por algum tempo, um grande sitio com casa de sobrado para numerosa familia, o sitio está todo plantado de arvoredos de fructas, baixas para capim e com dous viveiros de peixe : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio com portão de ferro.

— Vende-se um bom escravo de 30 annos por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se pés de craveiros, roseiras, sapotis, larangeiras, alecrim, murta, alfazema, pinheiras, adalias, parreiras etc. : na rua da Soledade n. 72.

— Vende-se um bom engenho que dista da praça 4 leguas, moente e corrente, para informações na travessa do Carmo n. 1.

PARA O CARNAVAL
No grande armazem
Da Exposição de Londres.
60—Rua da Cadeia do Recife—60

Vendem-se as afamadas luvas de pellica de Jouvin e bem assim um complete sortimento de mascaras de velludo, setim, cera, arame e papelão, que se vende muito barato para fechar contas.

— Vende-se um optimo cavallo para cabriolet ou carro : a tratar na rua larga do Rosario n. 46, segundo andar, das 2 as 6 da tarde.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cartes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

Fazendas pretas, muriantiqué.

Vende-se muriantique preto lavrado para vestidos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 34 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algumas peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 2$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos sacsos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 5$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

Chega para todos,

Pentes de alisar a 200 rs. cada um: na rua da Cruz, casa de banhos n. 17.

Ratos e baratas

Nova preparação para matar ratos e baratas, acaba de chegar de Liverpool pelo navio *Town of Liverpool*. A verdadeira massa phosphorica nova e fresca é evidente para este fim. Não havendo ha tempos no mercado senão já muito velha, quasi nenhum effeito produzia, por isso recommenda-se a todos que se queiram ver livres de tantos animaes e insectos que infestam as casas, armazens, navios, etc., á dirigirem-se á travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Duarte, Carvalho & C., que acharão a excellente massa em boiões a preço de 640 rs. cada um, e em duzia a 6$.

— A 2$000 a duzia de caixilhos para cartões com retratos: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se um escravo perfeito cozinheiro bom pintor, caiador e maginario, afiança-se as habilidades: no pateo de N. S. do Terço n. 141.

— Vende-se um carro novo de meia volta proprio para o serviço da escadinha por preço commodo: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se uma armação de taberna, quanteiros, balcão, 4 caixões, tudo em bom estado, por preço commodo: a tratar na mesma taberna, na rua do Sebo n. 16.

LABARRAQUE.

Gemina agua de labarraque, a 1$ a garrafa: na praça da Independencia n. 22.

— Vendem-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Sanzalla Nova n. 42.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções para colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em mata virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

— Na rua Nova n. 63, segundo andar, precisa-se de uma ama idosa e de boa conducta.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrheidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas) foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limparas unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e fresoura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la come estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Barato.

Vende-se um excellente sitio na Capunga Velha, com uma excellente casa de pedra e cal para familia, concertada de novo e está caiada e pintada tambem de novo, contém 3 salas, e uma dellas propria para partidas, e 6 quartos, cozinha fóra; casa para escravos, dita para feitor, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro com peixe, e rio, baixa de capim e duas cacimbas com excellente agua de beber, estão concertadas e limpas de novo, e muitas fructeiras, com 150 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, araçazeiros, parreira, e emfim que se acha livre e desembaraçado, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar para examinar o dito sitio, que está desoccupado, e tambem está aberto das 8 horas da manhãa até as 6 horas da tarde, que só com a vista ficarão satisfeitos: a tratar na Capunga Nova, no entrar da mesma ao lado esquerdo, passando o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar este negocio.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

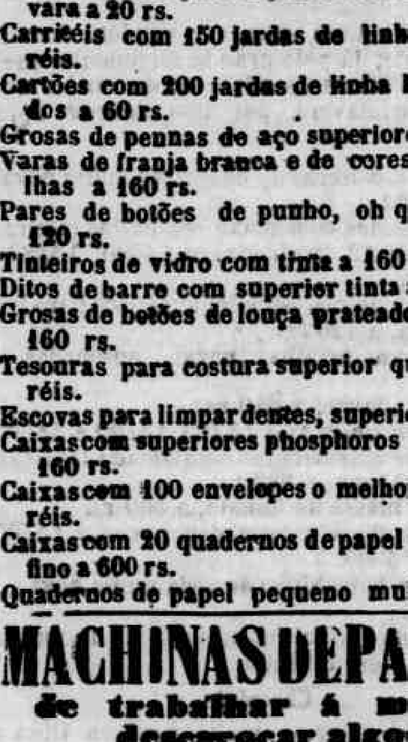
RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a Pe320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carriteis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	20
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta lisa muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	200
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e delôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	[illegible]

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monbard & C., rua do Trapiche n. 48.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se superior farinha de mandioca, a bordo do patacho *Brasil*, atracado no caes Barão do Livramento.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu compelente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento, vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

O VIGILANTE

Rua do Crespo

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palhinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado mimo.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Veltinhas.

Lindas veltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e veltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 100 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada, sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

A'loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 45

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

Feijão.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8 A

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, de sobrado, de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

— Vendem-se por 200$ duas casas de taipa, bem construidas, sitas na Cabanga, que rendem 4$000 mensaes cada uma, ou faz-se outro qualquer negocio: a tratar na rua Imperial n. 166.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bem, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engemmar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas como verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de golaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijelas de limpar.

Tijelas de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa de Carioca n. 3, caes do Ramos.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5$ e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens dos ns. 88 do Imperador n. 96 e rua do Trapiche Novo n. 8

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal da Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nos seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escossezs e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas dejãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas moderuas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retros, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelles & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café de Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros de gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN

21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto eito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a coróa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MOTORES

para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Pechincha

Grosdenaple avariado com 4 palmos de largura de superior qualidade a 1$200 o covado, casemira preta fina, fazenda de 12$ o córte a 5$, paletots de brim branco de cor a 3$, paletots de casemira fina de cor a 5$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se peças de panno de linho fino de boa largura a 800 rs. a vara : na rua da Cruz numero 33.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio e 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes dè Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa do Quisiaur n. 42, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma de depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Queijos frescos a 2$000,

manteiga ingleza muito boa a 800 rs., franceza a 640, chá miudo aromatico a 2$600, café 1ª sorte a 280 e 240, arroz alvo a 100 rs., toucinho a 280, vinho do Porto lagrimas do douro a 1$, da Figueira a 3$200 a canada e 440 rs. a garrafa, de Lisboa a 2$600, e 360 rs. a garrafa : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Bicos da terra

Vendem-se bicos da terra ; na rua da Cadeia n. 59, loja.

Liquidação das fazendas do naufragio da barca franceza.

Chales de merinó de diversas côres padrões lisos de franjas de seda a 2$. paletots de garga padrões escuros a 1$500, cheguem a esta admiravel pechincha, visto que as referidas fazendas acham-se ainda unidas, que lavando ficam perfeitas : na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

RAPÉ

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros : á rua do Crespo n. 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro do hotel Aguia d'Ouro da rua estreita do Rosario, um moleque crioulo por nome Luiz, de idade pouco mais ou menos de 18 para 19 annos, de bonita figura, muito ladino, bem fallante, alto, secco do corpo, sem barba, tem umas pequenas marcas por baixo de um olho parece de ventosas e uma marca de fogo em um dos braços, côr bem preta, muito regrista, levou vestido calça de brim pardo suja e camisa de algodão branca, consta que anda aqui na cidade e desconfia-se que esteja occulto, portanto o annunciante declara que desde ja protesta contra quem o tenha acoutado elle é capaz de se intitular por forro, pois o dito moleque é muito conhecido nesta cidade : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem a seu senhor no dito estabelecimento que será recompensado generosamente.

— No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes : altura baixa, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou vestido camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, e este talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello : quem o pegar sirva-se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que sera bem recompensado.

— No dia 27 de janeiro ausentou-se de casa de seus senhores a preta Anna, crioula, de 30 annos, alta e boa figura, rosto redondo, com uma cicatriz antiga por baixo da orelha; esta preta foi escrava do Sr. Teixeira Bastos, e de tarde vendia pão-de-ló pela Ponte de Uchôa e Soledade : roga-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e de a entregar na Soledade, padaria do Sr. Joaquim Jorge da Silva, defronte da igreja.

— Fugio do engenho Cavalleiro, freguezia do Afogados, no dia 1º de janeiro deste anno, o escravo Theodoro, crioulo, de 24 annos de idade pouco mais ou menos, o qual costuma mudar de nome quando se ausenta, e tem os signaes seguintes :—estatura regular, côr preta, cabellos carapinhos, olhos um pouco vermelhos, nariz chato, tem falta de dous dentes na frente, boca grande, pés apalhetados, deve ter cicatrizes de chicote nas costas, é gago, gosta de cantar e de estar em sambas, é metido a glozador, levou vestido palitot de alpaca preta, camisa branca, calça de brim com listas azues, e mais roupa de serviço e chapéo de couro novo, já foi encontrado na capital e seus arrebaldes como ganhador e depois em Cruangy com um surrão ás costas inculcando de correio : roga-se portanto as autoridades policiaes e a qualquer particular a apprehensão de dito escravo, levando ao seu senhor Francisco Casado da Fonseca no referido engenho que generosamente se recompensará o apprehensor.

Escravo fugido

Acha-se ausente de casa de sua senhora, desde o dia 12 do corrente o preto João, que foi escravo da fallecida D. Leonor Jorge; é baixo, cheio do corpo, e o rosto todo picado de bexigas, consta que anda no Recife e na Boa-Vista : quem o pegar leve á praça da Independencia ns. 37 e 39, que será gratificado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho : quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

No anniversario da restauração de Pernambuco (em 1654), e da installação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

I

Era n'um dia immenso :
N'um resplendente véu
Subia o sol purpureo
Pela amplidão do céu :
Formosos chammejavam
Os patrios horisontes,
E a luz se diffundia
Nos valles e nos montes.

Pomposa magestade
Vestia a natureza,
Que s'esmaltava em scenas
De vivida belleza :
Que perspectiva augusta !
A vasta creação
Reflorecia em mimos
De maga inspiração.

Era um feliz presagio
De immorredoura gloria,
Annuncio lisongeiro
De esplendida victoria :
Era solemne festa
D'amor, de flicidade,
Um prologo ás delicias
Da nossa liberdade.

Depressa o viram todos :
N'um cerro verdejante
Ao longe retumbára
Um grito triumphante :
Em pugna fervente
O Batavo arrojado
Então cahiu sem tino,
Confuso, envergonhado.

Foi nesse dia—A patria,
Com singular valor,
O jugo sacudira
Do improbo oppressor :
Ninguem ha que se opponha
A's leis da Providencia :
Só Deus nos preparára
Ditosa independencia.

Quiséra caprichoso
O rispido tyranno
Calcar no captiveiro
Um povo soberano :
Vaidoso pretendera
Murchar nossos padrões,
Sumir no vil opprobrio
Famosas tradições.

Embora ! a Pernambuco
Jámais faltam heróes :
Salvaram-nos da infamia
Os inclytos avós :
Então, n'um só momento,
O lábaro vistoso
Reergue se nos ares
Ovante, glorioso.

Do são patriotismo
A rapida centelha
Em lances de bravura
Magnifica s'espelha :
N'aquelle mesmo dia
De maravilha tanta,
Succumbe o altivo Belga,
A patria se levanta.

Que perennal moimento
Alçaram nossos paes !
As hostes do estrangeiro
Não voltarão jámais !
Alli, nos Guararapes,
Se lê sublime historia :
Nenhum poder na terra
Offusca-lhe a memoria.

Herança de dois seculos,
Tão nobre, tão querida,
Avulta sempre a mesma,
Benefica, florida :
Legado precioso
Das velhas gerações,
Conserva-nos da honra
Os principaes brazões.

Tão poucos, mas tão grandes,
Os nossos defensores
Da gloria nos deixaram
Tão immortaes penhores :
—Onde jámais brilhara
Tão fervido heroismo ?
Onde maiores provas
De liberal civismo ?

Se alguem por taes prodigios
Não s'embevece ufano,
Esse, quem quer que seja,
Não é pernambucano :
A' raça não pertence
Dos homens d'outras éras,
De tão raras virtudes,
De crenças tão sinceras.

Embora volve o mundo
Material pendor
No plaino do egoismo,
Ferrenho, corruptor :
Embora ! esta legenda,
Que s'inscrevera então,
E' o eloquente brado
Da patria redempção.

II

Hoje de novo surge
De nossa vida a imagem :
Saudamo-l'a nós todos
Em candida homenagem :
O dia que alvorece
Recorda-nos formoso
De nossos paes os feitos,
O merito assombroso.

Fieis commemoramos,
Em rito festival,
Da patria liberdade
O drama principal :
—Recordação honrosa,
Gratissima lembrança,
Perenne se desperta
Nesta elevada herança.

Outr'ora debellámos
Um inimigo atroz :
Tão sublimado exemplo
Esqueceremos nós ?
Ha de o visinho ingrato,
O impio traiçoeiro,
Ameaçar impune
O povo brasileiro ?

Ha de uma raça imbelle
De miseros bandidos
Affouta arrebatar-nos
Os loiros já colhidos ?
Acaso aterrar póde
Esse latir de cão
O valoroso, o forte,
Impavido leão ?

Ousa uma horda infrene
De novos cannibaes
Tentar medir comnosco
Os brios marciaes ?
E recebemos hoje
A lança do selvagem
Nós que outr'ora impozemos
A Belga a vassallagem ?

Jamais ! daquelle outeiro,
Tão bello e tão viçoso,
Um écho estruge ao longe,
Um brado magestoso :
Aquelles altos feitos
Dos inclytos avós
Agora mais que nunca
Não esqueçamos nós.

Agora mais que nunca !
O brio dos Horacios
Não se acobarda á sanha
Dos féros Curiacios :
Alli temos patente,
Em verdadeira historia,
Inspiração fecunda
De perduravel gloria.

Mostremos que ainda somos
Legitimos herdeiros
Dos Camarões, dos Dias,
Vieiras e Negreiros :
Demos lição proficua
Ao rude Oriental,
E ao fatuo Paraguayo,
Tão barbaro e brutal.

III

E vós, soldados do imperio,
Brasileiros esforçados,
Mirae-vos nestes exemplos
Dos vossos antepassados :
Cada qual um baluarte
Seja do povo e da lei :
Ide, correi pressurosos,
Pela patria combatei.

Já em Caseros mostrastes
Que os brazões não desmentis
Daquelles que vos legaram
Uma herança tão feliz :
De Casa-forte e Tabocas
Renovae a tradição :
Correi a vingar intrepidos
Os direitos da nação.

Este dia que s'eleva
Nos aponta uma victoria ;
A gloria pernambucana,
Dos brasileiros a gloria :
Eia, pois, avante, ó bravos !
Inspirae-vos neste dia :
Eis a legenda da patria :
Liberdade e monarchia !

27 de janeiro de 1865.

A. R. DE TORRES BANDEIRA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso lido pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, na sessão solemne de 27 de janeiro de 1865.

Meus senhores.—Apenas uma recordação historica.

Pesava-me nada haver dado ao Instituto.

Tenue será este, como todos os feudos litterarios que sou obrigado a pagar.

Corria o anno de 1646.

Vieira e Vidal haviam soltado o brado ingente de patriotismo, que devia marcar a época porventura mais assignalada da historia do Brasil. Sim ! porventura a mais assignalada... Não vae n'isto mal entendido orgulho de pernambucano : só Deus sabe, quaes teriam sido os futuros destinos do Brasil, se o Hollandez tivesse pedido naturalisar-se na terra de Pernambuco.

Corria o anno de 1646, e adiantada ia a contenda, quando de Lisbôa chegaram ordens, para que os *insurgentes* deixassem livre ao batavo a posse de Pernambuco. Na velha côrte portugueza como que começava-se a duvidar dos prodigios do patriotismo, e certo que não se levava em conta o magico effeito das virações purificadas pelas florestas americanas. *Razões de estado*, das quaes se concluia como quasi impossivel e certamente improficuo o triumpho dos *insurgentes*, negociações pendentes com o reino de Hollanda, exigencias da situação de Portugal perante as suas possessões africanas, tudo concorreu, para que o rei, vencidas mil hesitações, expedisse taes ordens.

Reuniram-se os mestres de campo : Martim Soares obedeceu ; Vieira e Vidal resistiram. Foi o grande exemplo, que a historia registrou, da desobediencia ao rei para melhor servir o rei.

Succederam-se os acontecimentos, e chegou á Lisbôa a nova da primeira batalha dos Guararapes, justamente quando a perplexidade dos conselhos do rei estava em seu auge, quando negociações com a Hollanda eram depostas n'uma concha da balança, e na outra o facto consummado da resistencia de Vieira e de seus companheiros de gloria, o que collocava Portugal em apertada situação para um caso de abandono de Pernambuco, que importaria um caso de deshonra.

Nova serie de consultas e pareceres ; mas, então a primeira batalha dos Guararapes havia alargado os horisontes aos olhos dos estadistas portuguezes, e a idéa d'uma restauração já se não podia dizer abertamente uma utopia.

Entretanto, ainda perplexos eram os pareceres. Se nenhum concluia francamente pelo abandono, nenhum concluia francamente pela adopção da causa dos *insurgentes*. Era o mesmo oceano de duvidas, um pouco menos encapellado apenas. Até a agudissima vista do grande padre Antonio Vieira empanou-se ; e entre outras cousas dizia :—que desarrazoado fôra fazer-se a guerra por amor dos Pernambucanos ; que Pernambuco não era mais do que um membro de Portugal ; e que seria impio e cruel pôr todo o corpo em risco, por não cortar uma parte pequena, e essa *tão corrupta, e tão difficil de conservar-se ! !*

Ainda mais : a Antonio Vieira parecia impossivel o triumpho dos Pernambucanos.

Cruzaram-se em Lisbôa as hesitações e os conselhos duvidosos, e os patriotas de Pernambuco, confiados em Deus e no proprio valor, não arripiaram a carreira incetada em nome da religião e da liberdade : proseguiam descuidosos dos conselhos de Portugal, e porventura tão fitos no seu alvo, que julgavam a causa pernambucana uma causa exclusivamente sua.

Viram os de Lisbôa, que leões não retrocederiam da partida, e uma companhia desfarçada entre o intuito da guerra e o intuito commercial fez chegar alguns navios ás aguas pernambucanas.

Deu-se a segunda batalha dos Guararapes ; e depois do consequente sitio, recebeu João Fernandes Vieira as chaves da cidade do Recife na éra, que hoje commemora o Instituto.

Que luta homerica, senhores ! Que patriotas esses ! O batavo queria partir em dous o gigante americano, leram elles no futuro, e feriram a contenda ! Que filhos do Calvario esses ! O batavo queria arvorar o labaro da duvida e da impiedade na terra da Cruz, e elles em nome do Christo venceram !

Alguns diziam que não, quasi todos diziam talvez, só elles disseram sim, desde o principio até o fim !

Vieira ajoelhava com as suas hostes antes de dar o assalto decisivo á cidade do Recife, salvava Pernambuco do jugo infamante do hollandez, e entregava submisso as chaves da cidade a Barreto : Deus, a liberdade e o rei.

Vidal aspirava a ultima aura do triumpho, sorria ao esplendido arrebol da liberdade, e partia, para em seu nome, no de Vieira, Camarão, Dias, e quantos heróes teve essa luta sem par nos fastos brasilicos, implorar ao rei o perdão da *desobediencia* : Deus, a liberdade e o rei.

Que patriotas esses, e de tempos chamados *escuros* ! Como sabiam fazer alliança entre a religião, a liberdade e a monarchia, sempre dignos de si, e dignos da posteridade !................

....

Sus ! Pernambuco !

Não ha muito o bretão, com insigne cobardia, acordou os echos das nossas selvas, santificadas pelas tradições gloriosas dos seculos passados, e recuou ! E' verdade, que levou a presa ; mas, foi espavorido, como a ave de rapina quando sente occupadas as garras.

E agora mesmo o microscopico paraguayo tem o arrojo de pretender medir com as nossas as armas de escravos...

Sus ! Pernambuco !

Porventura quebrou-se a cadeia de nossas glorias ? Que entorpecimento, que indifferença, quando todas as tuas irmãas têm os olhos voltados para ti, apontando para os montes Guararapes !...

Seja como fôr, nós Pernambucanos de coração havemos de protestar pelas nossas glorias futuras, que temos fiador nas glorias passadas e inexcediveis.

Os directores do povo fazem o povo, segundo as lettras sagradas. E pois, mal hajam aquelles, que se tomaram de medo pelos assommos patrioticos de Pernambuco ! Mal hajam aquelles, que trabalharam por quebrar-nos os brios ! Mal hajam aquelles, que tiveram a habilidade de constituir com a palavra *liberdade* um labéo para a terra, em que estão os montes Guararapes, em que respiraram o fumo das mais sagradas batalhas Vieira, Vidal, Dias e Camarão !..................

....

Perdoai-me, senhores, se me ia perdendo no caminho. Eu o juro : largas e patrioticas eram as minhas vistas, e estava longe de fazer epigrammas, que fossem ferir determinadamente aqui ou ali a politica tacanha, que nos devasta.

O Instituto celebra a restauração de Pernambuco, e isto por si só bastaria para sua gloria.

Intentei uma recordação historica, para esboçar o que, no meu conceito, deve fazer o verdadeiro pedestal da gloria dos heróes dessa restauração :—a inspirada desobediencia ao rei em nome da religião e da liberdade.

Realisei o meu intento, como as circumstancias me permittiram.

Saúdo comvosco, senhores, os inclytos heroes da restauração de Pernambuco ; e na pessoa desses heróes saúdo a religião e a liderdade, unicas bases razoaveis da monarchia.

HELENA

(Episodios da guerra civil)

(Continuação.)

Estavamos na primavera do anno de 1834 ; o duque da Terceira havia partido para o Porto, e, depois de tomar o commando das tropas que haviam descercado aquella cidade, batia os miguelistas em toda a parte e vinha trazendo diante de si os esfarrapados restos do exercito que D. Miguel tinha em o norte do reino, que se reuniram todos em Thomar.

O dia 14 de maio deste anno foi aquelle em que esta villa pôde em fim, depois de seis annos, sacudir o insupportavel jugo do governo miguelista e ter a satisfação de ver dentro em seus muros as tropas da rainha.

Seriam 11 horas da manhãa quando principiaram a apparecer as avançadas da divisão do duque.

A divisão miguelista poz-se em movimento, deixando um corpo de observação sobre as eminencias ficam ao sul da villa. O general foi o ultimo que retirou.

Pelas 3 horas da tarde fez então a sua entrada a divisão do duque ao som de repiques de sinos e saudado com enthusiasticos vivas á rainha e á carta. A cavallaria carregou a retaguarda dos miguelista ; mas a sua cavallaria, que era numerosa, a fez recuar.

A divisão, no dia seguinte, 15 descançou em Thomar, e no dia 16 marchou sobre o inimigo, de que se seguiu a batalha que já descrevemos.

E' aqui que cumpre atarmos o fio da nossa historia, longamente interrompida pelo grande numero e variedade de acontecimentos, que nos foi forçoso descrever.

A dama que apparecêra na frente da columna dos prisioneiros estava, como dissemos, estendida no chão, sem sentidos ; e tanto officiaes come soldados estavam espantados com este acontecimento mysterioso.

O commandante da columna perguntou ao voluntario com quem a dama havia tido aquella breve allocução, se acaso a conhecia, e se sabia quaes fossem as causas, que podessem ter dado aquelle resultado.

O voluntario respondeu que a conhecia perfeitamente, e que o seu nome era Helena de....., que a sua familia era uma das principaes da proxima villa de Thomar, e que por certo ficaria muito penhorada com qualquer tratamento que S. S. quizesse fazer-lhe prestar, bem como os auxilios de que carecia naquelle momento ; mas quanto á ultima parte, balbuciou, soltando apenas algumas palavras, cujo alcance o official perfeitamente comprehendeu.

Dous soldados levantaram Helena do chão ; porém não dava accordo : tal fôra a impressão que havia recebido.

Era necessario transporta-la para sua casa, e felizmente passaram ali duas macas que iam buscar feridos.

O official fez deitar Helena em uma dellas, e conduzir por quatro homens, acompanhada por dous voluntarios de Thomar, a quem deu ordem de a restituirem á sua familia com toda a pressa possivel.

Era quasi noute quando chegaram á villa. Os dous voluntarios fizeram como lhes fôra ordenado, e bateram á porta da casa de Helena, que já a este tempo havia readquirido os sentidos.

Custoso será o acreditar-se o que então se passou, e que naquella familia houvesse tanta falta de caridade ; o que prova que a nobresa de sangue não e a verdadeira nobresa.

Helena foi repellida com indignação !

Barbaros !... Já ninguem existe daquella familia....

A desgraçada não podia conter as lagrimas, e lamentando a sua infeliz sorte, amaldiçoava o dia que a viu nascer. Que fazer em tão apertada conjunctura ? Que destino poderia agora tomar ? Quem a queria receber ?

Havia em Thomar naquelle tempo um convento de freiras, da ordem de Santa Clara, cujas ruinas ou transformações ainda hoje se vêem, o qual fundara Mecia de Queiroz, no anno de 1420, justamente no sitio onde a tradição indicava ter existido o convento, em que Santa Iria vivera, e no qual soffrera o martyrio.

Helena tinha ali conhecidas e amigas, e confiando na caridade e amisade das religiosas para lá dirigiu os passos.

Batteu, e a portaria abriu-se sendo logo recebida nos braços da porteira com as mais vivas demonstrações de affecto, ficando comtudo pasmada de a ver ali áquella hora, e acompanhada por dous soldados.

Helena lançou-se ao pescoço da freira, banhada em lagrimas, confessou-lhe que estava desgraçada, e pediu-lhe que a não desamparasse.

O rumor do subito apparecimento de Helena logo se espalhou pelo convento, como acontecimento extraordinario ; as freiras acudiram todas, fazendo-lhe um milhão de perguntas, ás quaes Helena mal podia responder por se achar excessivamente prostrada.

As freiras absortas contemplavam o mysterio sem o poderem decifrar ; e movidas da curiosidade que nellas é tão commum, ora cochichavam entre si, ora importunavam a infeliz de tal modo, que a madre porteira tendo dó da pobre rapariga declarou á madre abbadessa que Helena pedira agasalho, que entendia que se lhe não deveria negar, ou antes, proporcionar quanto antes, em vista do seu estado de abatimento.

A abbadessa achou prudente o faze-la conduzir para a cella de uma freira moça, por nome Angelina, que se dizia amiga de Helena, e por quem, depois da morte della, fomos informados das particularidades da sua vida, dos seus amores, de que entre ambas se passara no convento, bem como dos successes que occorreram até aos ultimos momentos da sua existencia.

E' escusado referirmos as impertinentes recommendações que de todas as freiras recebeu a madre Angelina, para que indagassse de Helena, quaes haviam sido as causas que a tinham feito abandonar a sua casa e a sua familia.

A freira não foi comtudo imprudente : não quiz aggravar feridas, cuja existencia presentia, e limitou-se a arranjar uma excellente cama para a sua hospeda, que mal se viu tratada com tanto carinho, beijou-a com phrenesi, chorando copiosamente.

Angelina não poupou diligencias para a fazer socegar, o que por fim conseguiu ; porém Helena passou toda a noute em terriveis sobresaltos.

Rompia apenas a manhãa do seguinte dia, e já o sino do convento dava signal de que se approximava a hora do côro, Angelina vestiu-se, e dirigiu-se para la com o seu breviario na mão, sem poder por então dar informações ás suas companheiras, que se não descuidavam de as pedir.

No entanto a derrota das forças miguelistas tinha sido, na tarde do dia antecedente, o objecto de todas as conversações.

O facto a todos enchia de jubilo e satisfação por verem por este modo terminada a guerra civil ; e mais intenso era ainda o prazer quando se considerava na indecisão em que estava a batalha.

A' noute se espalhou tambem a noticia da fuga de Helena, do encontro que tivera com os prisioneiros, e finalmente que cahira sem sentidos ao saber que Adolpho havia ficado no campo atravessado por uma bala.

O leitor tem assim a explicação de um facto cujas causas desejava ver acclaradas, e cuja noticia já as horas em que terminára o côro, penetrava o sagrado recinto do convento, dando lugar a mil commentarios.

A madre Angelina dirigiu-se então a sua cella, e sentando-se junto do leito de Helena, disse-lhe : « minha filha, já sei tudo, e agora conheço as causas que deram lugar ao teu infortunio, para o qual contribuiu a tua pouca edade e a tua falta de prudencia : observo que o teu estado é realmente precario ; mas conta-me como foi isto, e diz-me que razões te obrigaram a sahir de casa.

Escusado será explicar a desagradavel sensação que taes palavras produziram, e a maneira porque foram escutadas por Helena, de quem a freira havia tocado a parte mais sensivel.

Helena chorou excessivamente por alguns minutos, e depois voltando-se para a sua amiga, respondeu-lhe por esta fórma :

« Minha querida Angelina, tu deves saber o extremo com que eu amava o meu querido Adolpho, e ha quantos annos taes amores tiveram principio : e deves tambem saber de que maneira elle me correspondia, e quaes deveriam ser os nossos desejos, que eram sinceros e puros, e que a demora delles serem satisfeitos era devida ás especialissimas circumstancias em que um e outro nos achavamos.

« Havia elle marchado com o seu batalhão, depois de se despedir de mim, e depois de termos combinado a maneira como nos tornariamos a ver, bem como o modo pelo qual deveriamos procurar realisar a nossa união.

« Imaginamos que a retirada seria para Santarem, que haveria ali alguma convenção, e que não se dispararia mais um tiro, em attenção a que a causa de D. Miguel se julgava perdida e seria inutil o derramar mais sangue.

« Hontem porém constou-me que a divisão havia feito alto na Asseiceira, ao que dei pouco credito.

« Pouco depois do meio dia comecei a sentir estrondo que me parecia d'artilheria ; appliquei o ouvido e fiquei fóra de duvida.

« Era certo haver uma batalha e ser o meu Adolpho uma das victimas.

« Podes pensar qual seria o meu cuidado e inquietação. Ninguem imagina o que realmente eu soffri durante mais de duas horas, até que desesperada com o presentimento que me affligia, procurei sahir de casa clandestinamente, e caminhei na direcção do lugar da acção, com o fim de me despedir delle, ou de lhe prestar os soccorros de que necessitasse.

« Por vezes cancei, porque a minha afflicção produzia esse mesmo resultado, e mal me podia já arrastar, quando encontrei os prisioneiros, e tive por elles a fatal noticia de que Adolpho ja não existia ! «

Acabada esta narração, Helena chorou tanto e por tanto tempo que lhe sobreveiu um accesso febril, que pela tarde se tornou violento.

Chamado o facultativo declarou que o seu estado era melindroso ; porém que o não julgava de perigo.

Por seis dias foi no entanto accommettida de fortes accessos, que afinal foram diminuindo, e ao cabo de quinze dias tinha largado a cama.

Quando se achou restabelecida, a sua primeira idéa foi mudar de convento ; mas para isso eram precisos meios, e como a sua familia lh'os não proporcionasse teve de se resignar a viver ali.

Helena era uma rapariga muito bem educada, de maneiras muito agradaveis e de muito espirito. A sua conversação era muito interessante e animada com lembranças chistosas e engraçadas. Assim facil lhe foi o grangear as sympatias das freiras, que condoidas da sua desdita lhe prestavam toda a sorte de obsequio.

No entanto apezar do bom acolhimento que recebia das freiras era frequentemente atacada de violentissimos accessos de melancolia, e a magreza em que ia cahindo dava a entender que a sua saude se deteriorava de dia para dia.

O seu desejo era entreter a imaginação, para affastar della as idéas que constantemente a pungiam.

Um dia perguntou a sua amiga Angelina se acaso teria algum romance que lhe emprestasse.

A freira respondeu-lhe : tenho dous, um é aquelle que está ali sobre a mesa, apontando para o breviario, mas tu não o entendes, e o outro está aqui ; e nisto abrindo um pequeno armario, tirou delle um livro volumoso que lhe depositou nas mãos.

Helena immediatamente o abriu, exclamou : ah, é a biblia. Eis aqui um livro que eu nunca vi, e que muitos desejos tinha realmente de vêr.

Nunca vistes a biblia, replicou a freira ? Pois isso é possivel ?

(Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

Narra o *Braz Tizana* o seguinte :

Tentou-se recentemente em Nantes fazer o serviço das locomotivas sem o emprego dos rails.

Eis alguns promenores acerca de uma experiencia :

Na quinta-feira, 31 de outubro, o prefeito de Loire Inferior, quiz conhecer os resultados que dá a locomotiva do Sr. Lotz, de Nantes, e pediu ao habil constructor que a puzesse á sua disposição.

A's duas horas o motor conduzindo um char-a-banc e um omnibus, entrou no pateo da prefeitura, onde deu a volta com extraordinaria facilidade.

Depois de terem tomado lugar os Srs. Lacomb-Mercier e mais dous ou tres convidados, o machinista deu, com um silvo agudo o signal de partida, e a locomotiva seguiu caminho de Paris, através das ruas de Nantes.

O andamento era o de um cavallo a pequeno trote : mas quando deixou o caminho calçado, correu com a velocidade de dezeseis kilometros por hora.

O que se póde sobretudo averiguar n'esta experiencia, foi a extraordinaria mobilidade da machina, que, conduzindo duas carruagens, dá a volta em uma circumferencia de 10 metros.

A pouco commum facilidade com que o machinista pára ou faz andar a machina, admirou principalmente os espectadores.

Em Paris vendeu-se em leilão uma poltrona de estylo gothico, ricamente decorada, mas um pouco velha, e cuja historia *é* muito singular.

Esta poltrona artistica foi, na sua mocidade offerecida a Maria Thereza e figurou na sua camara.

Depois da morte da imperatriz da Austria e por disposição desta, a poltrona foi enviada a rainha Maria Antonietta, de França, sua filha, e fez mais tarde parte da mobilia que serviu a Luiz XVI durante a sua prisão na torre do Templo

Clery, criado particular do rei, depois do fim tragico de seu amo, foi o possuidor da poltrona e a transportou para Inglaterra, onde passou a ser propriedade do principe regente e depois do duque de Cumberland.

Este levou-a para Berlin e lá mandou-a concertar a um estofador, que confiou o trabalho a um dos seus operarios.

O operario achou no interior da poltrona um alfinete com um brilhante, um retrato de menino, um lapis e um certo numero de folhas de papel, com uma escriptura muito cerrada.

O infiel operario apropriou-se d'estes objectos, vendeu o annel, e deu o retrato e os papeis a um relojoeiro seu amigo.

Ainda que os papeis estavam escriptos em francez, o relojoeiro chegou a descobrir que formavam uma serie de instrucções secretas dirigidas por Luiz XVI ao Delphim.

O retrato era deste ultimo.

Alguns annos mais tarde, o relojoeiro, que se chamava Naundorff, enculcou-se como sendo Luiz XVII, apoiando a sua pretenção com os papeis e o retrato.

Depois de ter produzido algum barulho em França e depois na Belgica, onde lhe morreu seu filho, a quem chamava duque de Normandia, partiu em 1863 para a ilha de Java, onde morreu.

O operario allemão que tinha achado os papeis na poltrona guardou, no seu proprio interesse, segredo sobre as circumstancias pelas quaes Naundorff os tinha em seu poder ; porém, estando para morrer, revelou tudo a sua familia.

Esta, sabendo que a poltrona tinha ficado em Berlin, comprou-a, vendendo-a depois a um viajante que partia para França.

Por fim a historica poltrona pertencia a uma velha a que ultimamente falleceu no hospital.

Estarão acabadas as suas perigrinações ?

Na obra de Coke sobre estatistica, lê-se o que segue :

A população actual de Inglaterra é de 30 milhões de habitantes.

Exceptuando a Belgica, não ha nação na Europa que esteja mais povoada, comparativamente com a extensão do seu territorio.

Cada dous minutos vem ao mundo tres inglezes e cada minuto morre em Inglaterra um de seus filhos.

Dos emigrantes livres de Inglaterra, ha cinco irlandezes por cada um inglez, e tres irlandezes por cada escossez.

Ha em Inglaterra 500,000 mulheres mais que homens ; o que equivale a dizer que ha 105 mulheres por cada 100 homens.

O exemplo mais notavel do augmento continuo da população ingleza, acha-se em Brikenhead, que em 1801 era uma aldeia de 101 habitantes, e hoje é uma cidade de 51,539 almas.

A população actual de Londres, sómente, representa, com toda a exactidão, a cifra da população *total de Inglaterra* no seculo XIV.

Em Londres, cada seis minutos ha um *nascimento*, e cada oito minutos um *fallecimento*.

Se Londres continua augmentando na mesma proporção, antes de finalisar o presente seculo terá dobrado o numero de seus habitantes, e em 1963 sua população será de mais de dezeseis milhões de almas.

Durante o decenio ultimo, uma metade dos habitantes de Londres *se ha mudado de casa*.

Raro é o londrés que morre na mesma casa em que nasceu.

Londres tem hoje uns *tres milhões* de habitantes, população egual á somma das populações das sete cidades principaes do reino.

Londres tem *dobrada* população de Paris, e *quintupla* de Berlim, Vienna ou S. Petersburgo, e, sem embargo, *nestas capitaes a mortandade é muito maior que em Londres* !

Poucas são as regiões onde se não achem inglezes estabelecidos.

Contam-se 25,884 em França ; 7,205 em Allemanha ; 5,467 em Italia ; 2,226,743 nos Estados-Unidos ; 4,092 na Belgica, etc. ; na Belgica e na França ha *mais inglezas que inglezes*.

Lê-se no *Irurac-Bat* :

Mad. Salvi, a audaciosa dançarina de corda, que no theatro do Bilbau deu muitas representações, foi ultimamente victima de um terrivel accidente no theatro de Burgos.

Um jornal daquella cidade dá a seguinte noticia deste deploravel acontecimento :

A segunda parte do espectaculo tinha sido reservada para os exercicios de Mad. Salvi. Segundo o programma, a famosa equilibrista devia executar sobre a corda teza o admiravel trabalho que lhe valeu uma fama europêa.

Mad. Salvi executava o exercicio chamado as balas de canhão, que consiste em percorrer a corda teza com uma bala de canhão amarrada a cada perna, e depois de ter com felicidade atravessado o espaço a primeira vez, perdeu o equilibrio, quando voltava ao ponto de partida, e cahiu de uma altura de mais de 30 pés.

Felizmente que o peso das balas a fez cahir direita, porém um dos pés foi bater na balaustrada da orchestra, e, por um movimento do corpo, a artista foi cahir no meio das estantes e instrumentos recebendo duas graves contusões na cabeça.

Diz o noticiador que a celebre equilibrista não corria risco de vida, e que o perigo a que escapou longe de a assustar lhe inspirára vontade de o affrontar novamente.

Já se vê que quer morrer no officio !

Um abbade de uma pequena cidade devia receber em sua casa o seu chefe espiritual, que andava a fazer a sua visita pastoral.

Preparára-se um grande jantar no presbyterio, para o qual foram convidados os parochos de doze freguezias da diocese, mas o abbade omittiu nos seus convites o pobre pastor de uma aldéa humilde, que gastava com as suas ovelhas em obras de caridade o dinheiro com que poderia comprar uma batina nova, com que ficasse digno de figurar no jantar.

Quando estavam todos a mesa, o pobre cura que não era esperado, appareceu á porta da sala ; foi cumprimentar o bispo e apresentar-lhe as suas homenagens.

Feito isto, assentou-se em um canto sem dizer mais uma palavra emquanto os outros comiam.

Havia nestes um certo constrangimento pela presença inesperada do humilde sacerdote. Foi o bispo o primeiro que lhe fallou para quebrar embaraços.

— Então, Sr. cura, que vae de novo pela freguezia ?

— Nada, salvo um facto que é bastante extraordinario. A porca do tio Claudio allivіou-se.

— Isso não tem nada de extraordinario ; é uma cousa que se vê todos os dias, disse o abbade que dava o jantar.

— Perdão, Sr. abbade, tornou o cura ; a porca teve treze filhos, e, como sabe, não póde amamentar mais que doze ao mesmo tempo.

— Com effeito, observou o bispo, é um facto extraordinario, por que emquanto doze filhos se aleitarem, que ha de fazer o outro ?

— O que ha de fazer !

— Sim.

— E' muito simples. Póde fazer o que eu faço agora, que é vêr como os outros se alimentam.

O bispo rio muito com esta resposta, e convidou o cura a assentar-se ao seu lado para participar do jantar.

Lê-se n'um jornal francez :

Um director de theatro, M. Luiz Kramer, morreu ultimamente, na Suissa, de um modo ao mesmo tempo tragico e singular.

Representado o *Rei Lear*, de Shakspeare, enthusiasmou-se ao ponto de engulir uma parte da sua barba postiça.

Este accidente produziu-lhe uma doença, a que, por fim, succumbiu.

A *Nação* publica o seguinte :

Eu tenho sempre disponivel e ás ordens dos meus amigos, uns quinhentos mil réis, dizia a um seu amigo um agiota.

— Estimo bem saber isso, replicou o amigo empresta-m'os cá ; preciso de pagar amanhãa cem libras e não sabia como as havia de arranjar.

O agiota respondeu que lhe era impossivel emprestar semelhante quantia.

— Mas tu acabas de me dizer que tens sempre ás ordens dos teus amigos uns quinhentos mil réis eu peço te só quatro centos e cincoenta, e tu não ?...

— Meu caro, se t'os emprestasse ficaria sem elles ; deixaria então de os ter ás ordens dos meus amigos.

* * *

Julgamos curiosa a descripção desta machina de guerra, que por terriveis resultados tem manifestado o seu poder na guerra dos Estados-Unidos e que serve de terrivel defeza ás cidades maritimas.

O torpedo é uma caixa de estanho do feitio de uma grande cafeteira da capacidade de 45 a 50 litros ; é dividida em duas partes por meio de uma separação transversal, a parte inferior serve de camara ao ar, a superior ou a mais estreita recebe a carga ; um tubo de ferro em contacto com a polvora está coroado por uma capsula fulminante e o martelo destinado a rebenta-la está fixo no exterior da caixa de estanho e atravessado por uma mola em aspiral que o põem em movimento.

Quando o torpedo está submergido levanta-se o martelo e se sustenta nesta posição por meio de uma pequena cavelha.

Logo que um navio toca na corda ou na boia, a cavilha cae e o martelo livre do obstaculo bate sobre a capsula e arrebenta, tendo lugar a explosão que mais ou menos damnifica o navio abaixo da linha de fluctuação e o mette a pique immediatamente.

A guerra da America tem dado motivo a muitos exemplos de heroismo feminino.

Madama Clayton, que actualmente reside no Estado de Maine, alistou-se no exercito de S. Paulo (Minnesota), em 1861.

Serviu com seu com marido e combateu a seu lado até á batalha de Stone River, onde elle foi morto.

Madame Clayton assistiu a oito batalhas, foi tres vezes ferida, e uma prisioneira.

Depois da morte de seu marido revelou ao general o seu verdadeiro sexo, e teve immediatamente a sua baixa.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO